

Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

Caderno de Avaliação



Ciências Sociais **Licenciatura - 762L**

Centro de Ciências
Humanas e Naturais



Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Pró-Reitor de Administração

Amarílio Ferreira Neto

Pró-Reitor de Extensão

Aparecido José Cirillo

Pró-Reitora de Graduação

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

Maria Lucia Casate

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Maximilian Serguei Mesquita

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Neyval Costa Reis Junior

Secretária de Relações Internacionais

Jane Méri Santos

Superintendente de Cultura e Comunicação

Ruth Reis

Chefia de Gabinete do Reitor

Edebrande Cavalieri

Ouvidor-Geral

Ricardo Roberto Behr

Prefeito Universitário

Renato Carlos Schwab Alves

PROJETO GRÁFICO

Superintendência de Cultura e Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Superintendência de Cultura e Comunicação

Alaíde Del Pupo

Eliza Gobira

Juliana Braga

Laboratório de Design Instrucional / Núcleo de Ensino a Distância

Aline Marques de Oliveira

André Victor da Silva Veronez

Breno Serafini Barboza

Giulliano Kenzo Costa Pereira

Matheus Rocha de Souza Ramos

Paulo Gustavo dos Santos Caldas

Samuely Ribeiro Silva

Thaís André Imbroisi

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Pró-Reitora de Graduação

Silvana Ventorim

Diretora do Departamento de

Desenvolvimento Pedagógico

Itamar Mendes da Silva

Diretor do Departamento de Apoio

Acadêmico ao Estudante

Vera Lúcia Bergami Pereira

Diretora do Departamento de Registro e

Controle Acadêmico

EQUIPE PROGRAD

Alexandre Barcelos Júnior

Bruno Costa Oliveira

Calebe Pires Martins

Janaina Campos Lopes

João Batista Lopes

José de Oliveira Maciel Filho

Liliane Dias Heringer Casotte

Lucas Pacif do Prado Muniz

Ludmila Gonçalves Martins

Walace Santana

Bolsistas

Alexandre da Silva Fagundes

Artur Jacó Filho

Fernanda Silva Souza

Gabriela Romanha

Geane Antonia Pazini

Gisele Martins

Lorena Gomes Vasconcelos

Luciano Ramos de Jesus

Thaylisson de Paula Rosa



Apresentação

Caro(a)s Colegas,

É com satisfação que apresentamos este **Caderno de Avaliação dos Cursos de Graduação**, fruto do compromisso da equipe PROGRAD com a missão da Universidade Federal do Espírito Santo e as metas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Sendo assim, visamos contribuir para o processo de reflexão em relação aos cursos de Graduação e para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

A partir do traçado de um panorama atualizado dos cursos de Graduação presenciais de nossa Universidade, pretendemos não apenas dar-lhes mais visibilidade perante a comunidade acadêmica, mas principalmente sensibilizar esta comunidade para a necessidade do olhar crítico e da avaliação, por meio da participação coletiva. Deste modo, poderemos planejar e propor ações que favoreçam a ampliação dos acertos e a solução de possíveis problemas. O objetivo é qualificar cada vez mais nossos cursos e intensificar a consolidação da UFES como uma Instituição de Ensino Superior pública e de qualidade.

Contamos com sua participação para que tenhamos sucesso nesta empreitada!

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa
Pró-Reitora de Graduação



Sumário

Autoavaliação de Cursos de Graduação	5
Relatório de Indicadores de Desempenho	9
Relatório de Avaliação Ufes 2012/1	14
Relatórios de Reprovação por Disciplina	31
Relatório de Desempenho de Estudantes Optantes pelo Sistema de Reserva de Vagas	32
Relatório de Acompanhamento de Egressos	68
Glossário	72



Autoavaliação de Cursos de Graduação – Ufes

A Política de Graduação da UFES vem se pautando nos últimos anos pela expansão do número de estudantes e de cursos presenciais e/ou a distância, tanto nos campi da capital quanto do interior. Também, mostra-se atenta aos processos de inclusão social e étnico-racial (acesso de estudantes oriundos da escola pública e, mais recentemente, pretos, pardos e indígenas), indicando nossa sintonia com as demandas sociais emergentes. Paralelamente, tem colocado no centro da discussão, a questão da qualidade da educação ofertada a fim de caracterizar a UFES não somente como uma universidade inclusiva e socialmente responsável, mas de excelência na graduação.

Mas, construir a melhoria constante de nossos cursos de graduação passa não somente por melhorias estruturais, de formação de pessoal (docente e servidor), de flexibilidade, mobilidade e acessibilidade aos currículos, mas necessariamente, por se proceder a autoavaliação de cada um desses cursos feita, primeiramente, por seus próprios membros. O objetivo nesse processo é obter consciência do real estágio em que se encontra o curso (avanços, dificuldades, necessidades e perspectivas) a fim de se vislumbrar caminhos e se estabelecer metas exequíveis, dimensionadas temporalmente e assumidas individual e coletivamente.

A proposição que ora apresentamos pretende, além de promover o aperfeiçoamento da Política de Graduação da UFES, dar continuidade ao processo de discussão e debate sobre a avaliação realizado sob a coordenação do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ainda no ano de 2011.

Na oportunidade, entendeu-se que os Colegiados de cursos de graduação deveriam dispor de algum tempo para implantar as suas Comissões Próprias de Avaliação de Cursos (CPAC) como passo fundamental em direção à autoavaliação. Também ficou acordado que os Colegiados e as CPACs que tivessem condições poderiam implantar processos de avaliação tendo por base seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, Projeto Pedagógico Institucional/PPI, Estatuto e Regimento) e as exigências da avaliação de cursos prevista pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Desde então, os cursos empreenderam a instalação de suas CPACs e, alguns, conseguiram realizar avaliações. No momento atual, dispomos na UFES de mais uma estrutura e atores no âmbito dos cursos de graduação que deve ser incorporada a este processo que é o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Reafirmamos que é no bojo da preocupação com a qualidade da educação, com o planejamento do crescimento e com o papel futuro da UFES no curto, médio e longo prazo, que o debate sobre a avaliação ganha corpo. Porém, não se desconecta do movimento mais geral da sociedade e indica comprometimento com a qualidade da educação, ponto central da Política de Graduação da UFES.

A autoavaliação dos cursos de graduação se coloca no âmbito da Autoavaliação Institucional (AAI) e se caracteriza como processo de revisão e autoanálise que o curso faz de si, com e para seus sujeitos, onde produz um autorretrato. Esse processo ainda se constitui pedagógico e autoformativo, pois serve à aprendizagem institucional e pessoal e, por fim, lança as bases da crítica que podem oferecer

ferramentas à superação de limites e à transformação do curso com a criação de possibilidades de avanço. Ou seja: *avaliar para aprender e avançar*.

O *avaliar* corresponde à primeira fase de processo geral do curso que busca a compreensão de seu estado atual, ou seja, tem características diagnósticas de autoconhecimento. É quando o curso elabora seu retrato e como um todo e em cada uma de suas partes toma consciência de suas realizações, lacunas, necessidades e possibilidades. Tem característica descritivo-qualitativa, mas se apoia no aspecto quantitativo. Se relaciona diretamente com a missão, os princípios, os objetivos e as metas institucionais expressas no PDI que o PPC incorporou; corresponde ao cotejamento crítico entre o idealizado e o realizado e, portanto, é tanto mais efetiva quanto mais se têm claros e explícitos princípios, objetivos, metas e missão.

O *aprender* se expressa a partir da análise qualitativa que se faz ética e política, pois se ancora na reflexão crítica e no julgamento de valor dos pontos fortes e fracos encontrados. É quando a comunidade acadêmica olha seu retrato e se reconhece ou não nele e decide pela alteração ou permanência de algo – adquire autoconsciência.

O momento de *avançar* surge como decorrência da aprendizagem que se conseguiu. A perspectiva de avançar surge na medida da profundidade e da efetividade do próprio processo de avaliação. Significa que as análises diagnósticas foram precisas e que as reflexões sobre os achados do primeiro momento foram aprofundadas e suficientes para vislumbrar caminhos aos quais todos/as possam comprometer-se com suas parcelas de responsabilidade.

1. Princípios orientadores da Autoavaliação de Cursos de Graduação da UFES:

- a. ocorrer articulada à autoavaliação institucional;
- b. integrar as naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade;
- c. deter-se sobre a formação acadêmica e profissional;
- d. estabelecer um processo dialógico;
- e. observar as dimensões quantitativas e qualitativas;
- f. identificar potencialidades e fragilidades, e destacar pontos fortes e fracos no processo formativo; e,
- g. requerer competências e habilidades dos atores sociais envolvidos neste processo de construção coletiva.

2. Dimensões da Avaliação de Cursos:

- a. organização didático-pedagógica;
- b. corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo;
- c. infraestrutura; e,
- d. acompanhamento de egressos.

Nesse contexto, tendo em vista a organicidade no desenvolvimento da autoavaliação de cursos que pressupõe a compatibilização de ações entre as estruturas internas ao curso (Coordenação de Curso, NDE e CPAC), bem como a sinergia com outras instâncias da UFES, especialmente a Pró-Reitoria de Graduação, procedemos à elaboração do Caderno de Avaliação de Cursos de Graduação da UFES, como contribuição para subsidiar o processo de autoavaliação que se configura na dinâmica da cada curso e de cada Centro de Ensino.

O Caderno de Avaliação dos Cursos de Graduação que ora lhes disponibilizamos reúne um conjunto de relatórios contendo indicadores sobre o ensino de graduação ao longo dos últimos anos. Estes relatórios foram produzidos a partir de diferentes fontes e dão visibilidade às informações que podem subsidiar o acompanhamento, a tomada de decisões e as ações de autoavaliação em desenvolvimento e/ou a serem implementadas no âmbito dos cursos.

A PROGRAD se integra aos Colegiados de cursos, CPACs e NDEs, em um primeiro momento da autoavaliação dos cursos de graduação, no trabalho de análise dos relatórios contidos nos referidos Cadernos, considerando a identificação de situações-problema e de possíveis respostas, a fim de se estabelecer colaborativamente metas, responsabilidades e prazos para enfrentamento às mesmas situações-problema.

O Caderno de Avaliação dos Cursos de Graduação que apresentamos para orientar as ações de autoavaliação organiza-se a partir dos seguintes relatórios:

1) Relatório de Indicadores de Desempenho: tendo como fonte o Sistema de Informação para o Ensino (SIE) apresenta dados estatísticos do período de 2008 a 2011 dos indicadores ingresso, matrícula, desligamento, integralização curricular, evasão, reprovação, taxa de sucesso e conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

2) Relatório de Avaliação UFES 2012/1: resulta de questionário respondido pelos estudantes de cada curso na matrícula do primeiro semestre de 2012 quanto às dimensões organização didático-pedagógica dos cursos, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e infraestrutura.

3) Relatórios de Reprovação por Disciplina: consiste em relatórios semestrais do curso gerado no SIE em que se visualiza a relação entre matrícula e reprovação em disciplinas no período de 2008 a 2011. Estes relatórios complementam a leitura dos indicadores Reprovação presente no relatório 1.

4) Relatório de Desempenho de Estudantes Optantes pelo Sistema de Reserva de Vagas: consiste do resultado do trabalhos de Comissão Especial designada para produzir relatórios sobre o coeficiente de rendimentos dos estudantes optantes pelo sistema de reserva de vagas no período de 2008 a 2011.

5) Relatório de Acompanhamento de Egressos: reúne informações referentes aos egressos do ano de 2011/2 obtidas no âmbito do Programa de Acompanhamento do Estudante Egresso/PAE-Eg, em fase inicial de desenvolvimento pela PROGRAD.

Nesses termos, o Caderno de Avaliação dos Cursos de Graduação se apresenta como instrumento que busca provocar cada curso de graduação da UFES para a reflexão sobre seus fazeres por meio das informações socializadas. Assim, no espírito das discussões em torno do PDI para o período 2013-2017, o Caderno é um instrumento que subsidiará as instâncias envolvidas com os cursos para acompanhar, planejar e implementar ações destinadas à qualificação do ensino superior ofertado pela UFES.

Com isso, no contexto das discussões sobre a avaliação institucional, nos inserimos no desafio de enfrentar as problemáticas que têm fragilizado a pretendida qualidade na oferta dos cursos de graduação e de consolidar as experiências que têm qualificado a formação dos profissionais em resposta aos anseios e necessidades da sociedade.



Relatório de Indicadores de Desempenho

INGRESSO	Ano								Total Geral
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	
	-	-	-	-	-	1	-	4	

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.08 extraído em 27/06/2013.

INGRESSO - COTISTA	Ano								Total Geral
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	
	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.08 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

MATRÍCULA	Ano								Total Acumulado
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	
	6	7	7	7	7	8	8	11	

Fonte: Relatório SIE 11.02.06..03.02 extraído em 27/06/2013.

MATRÍCULA - COTISTA	Ano								Total Acumulado
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	
	-	1	1	1	1	1	1	1	

Fonte: Relatório SIE 11.02.06..03.02 extraído em 27/06/2013.

EVAÇÃO												
TOTAL GERAL 2008/1 a 2011/2												
Forma de Evasão	2008		2008 Total	2009		2009 Total	2010		2010 Total	2011		2011 Total
	1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre	
Desistência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desligamento por Abandono		-	-			-			-			-
Desligamento por mandado judicial			-			-			-			-
Desligamento: 3 reprovações em 1 disciplina			-		-	-			-			-
Desligamento: Curso Extinto			-			-			-			-
Desligamento: Descumpriu Plano de Estudos			-			-			-			-
Falecimento			-		-	-			-			-
Jubilado			-			-			-			-
Matricula desativada			-			-			-			-
Não Informado			-			-			-			-
Reopção de Curso		-	-		-	-		-	-		-	-
Sansão Disciplinar			-			-			-			-
Transferência			-			-			-			-
Transferência Interna			-		-	-			-			-
Transferido		-	-		-	-			-			-
Total Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.10 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

EVASÃO - COTISTA

TOTAL GERAL 2008/1 a 2011/2										-
Forma de Evasão	2009		2009 Total	2010		2010 Total	2011		2011 Total	Total Geral
	1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre		
Desistência			-			-			-	-
Desligamento por Abandono			-			-			-	-
Desligamento por mandado judicial			-			-			-	-
Desligamento: 3 reprovações em 1 disciplina			-			-			-	-
Desligamento: Curso Extinto			-			-			-	-
Desligamento: Descumpriu Plano de Estudos			-			-			-	-
Falecimento			-			-			-	-
Jubilado			-			-			-	-
Matricula desativada			-			-			-	-
Não Informado			-			-			-	-
Reopção de Curso			-			-			-	-
Sansão Disciplinar			-			-			-	-
Transferência			-			-			-	-
Transferência Interna			-			-			-	-
Transferido			-			-			-	-
Total Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.10 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

REPROVAÇÃO	Ano											
	2008			2009			2010			2011		
	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação
	-	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%

Obs.: O percentual é o resultado da divisão do número de reprovações pelo de matrículas em disciplinas.

Relatório SIE 11.02.06.02.12 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

REPROVAÇÃO - COTISTA	Ano											
	2008			2009			2010			2011		
	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação	Matrículas em Disciplinas	Reprovações	% de Reprovação
	-	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%

Obs.: O percentual é obtido com divisão do número de reprovações pelo número de matrículas em disciplinas no período.

Relatório SIE 11.02.06.02.12 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

DESILGAMENTO	Relatório SIE: 11.02.04.99.93	
	TOTAL	1

Fonte: Relatório acessado em 27/06/2013 não retornou dados.

FORMADO	2008		2008		2009		2009		2010		2010		2011		2011		2011	
	2008		2008		2009		2009		2010		2010		2011		2011		2011	
	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1
																		2

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.10 acessado em 27/03/2013.

FORMADO - COTISTA	2009		2009		2010		2010		2010		2011		2011		2011		2011	
	2009		2009		2010		2010		2010		2011		2011		2011		2011	
	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total

Fonte: Relatório SIE 11.02.06.03.10 acessado em 27/06/2013.

TAXA DE SUCESSO	Taxa de conclusão dos cursos de graduação (TCG): relação entre o total de diplomados nos cursos de graduação presenciais (DIP) num determinado ano e o total de vagas de ingresso oferecidas pela instituição (ING5) "X" anos antes.											
	Número de alunos que ingressaram "X" anos antes de:				Diplomados em:				Taxa de conclusão dos cursos de graduação			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs. 1: Os índices são calculados de acordo com as orientações do Tribunal de Contas da União.

Obs. 2: "X anos antes" em que X corresponde ao tempo mínimo de integralização do curso.

Obs. 3: Não há cálculo para o curso de Ciências Sociais licenciatura noturno.

Fonte: Proplan/Ufes

ENADE	4
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO	SC

Conceitos referentes ao Enade 2011.

Fonte: Inep - <http://portal.inep.gov.br> (planilhas para download).

Relatório de Avaliação Ufes 2012/1

Perfil: Aluno | **Curso:** Ciências Sociais Licenciatura | **Total de participantes:** 5

Infraestrutura

1 - Biblioteca central

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (4 | 80,00%)

Regular (1 | 20,00%)

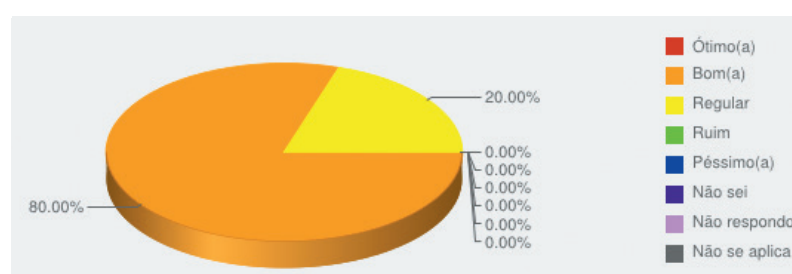
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



2 - Biblioteca setorial

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

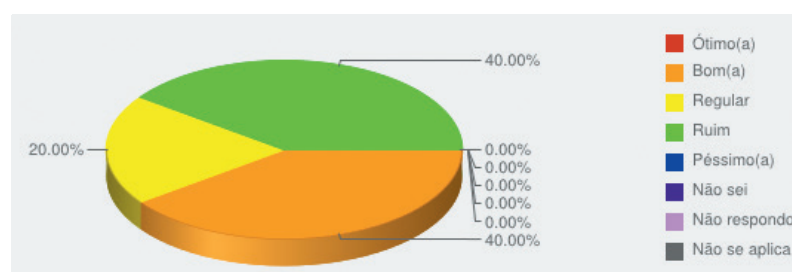
Ruim (2 | 40,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



3 - Salas de aula

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (2 | 40,00%)

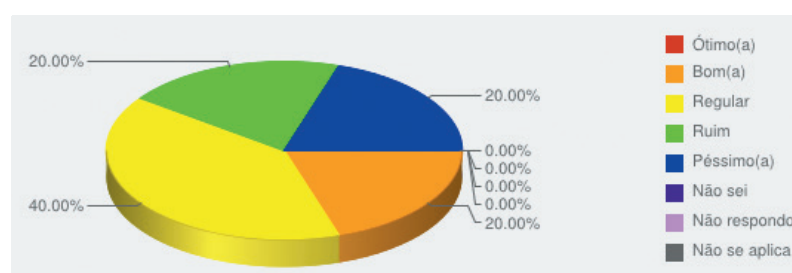
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (1 | 20,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

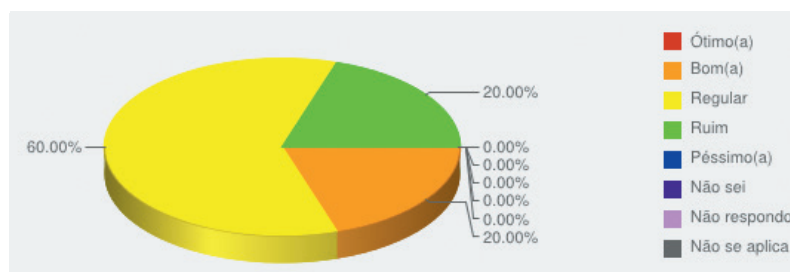
Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



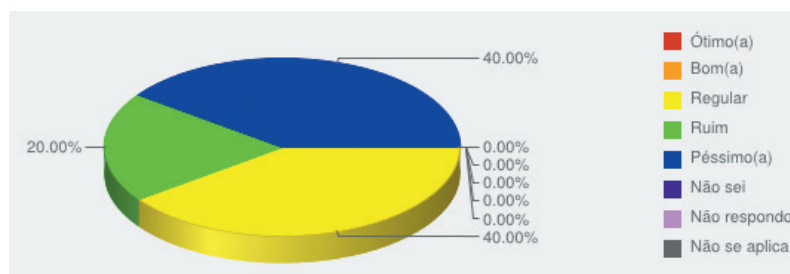
4 - Laboratórios

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



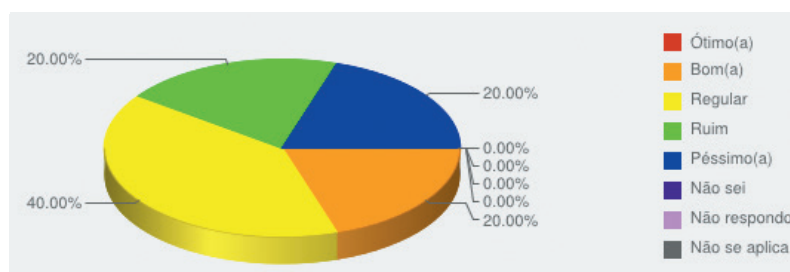
5 - Banheiros

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (2 | 40,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



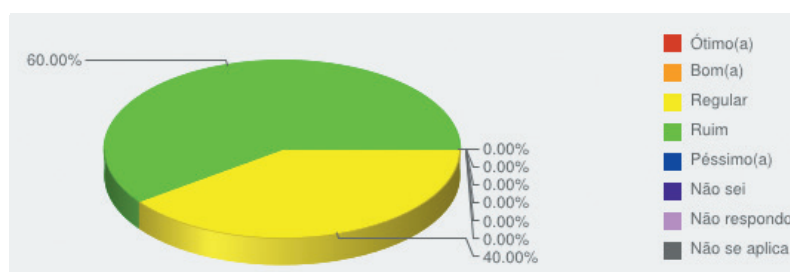
6 - Auditório

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (1 | 20,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



7 - Equipamentos e materiais

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (3 | 60,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



8 - Rede de acesso à internet e intranet

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (3 | 60,00%)

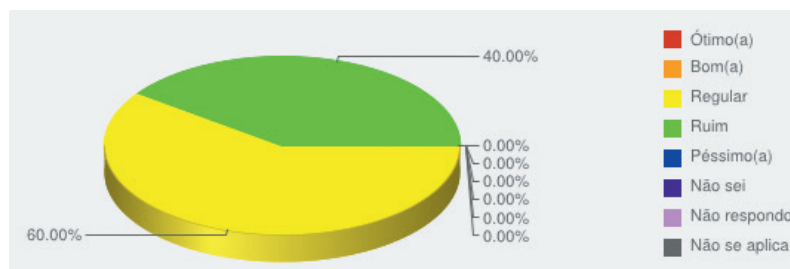
Ruim (2 | 40,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



9 - Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (2 | 40,00%)

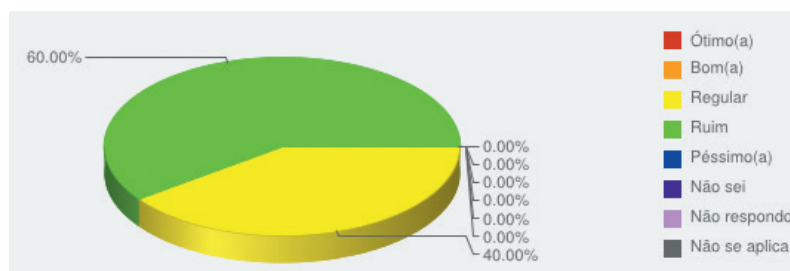
Ruim (3 | 60,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



10 - Colegiado de Curso

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (2 | 40,00%)

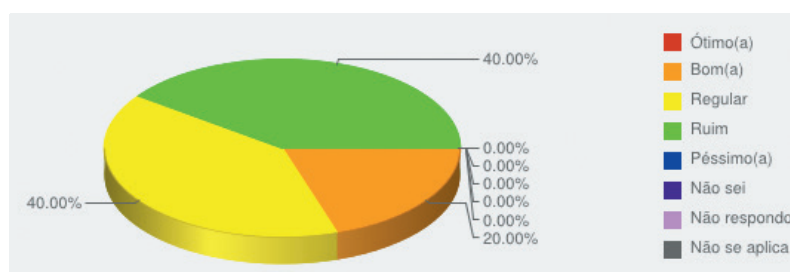
Ruim (2 | 40,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



11 - Limpeza das instalações físicas

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

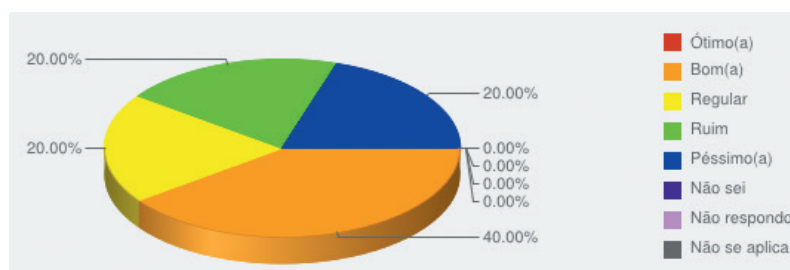
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (1 | 20,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

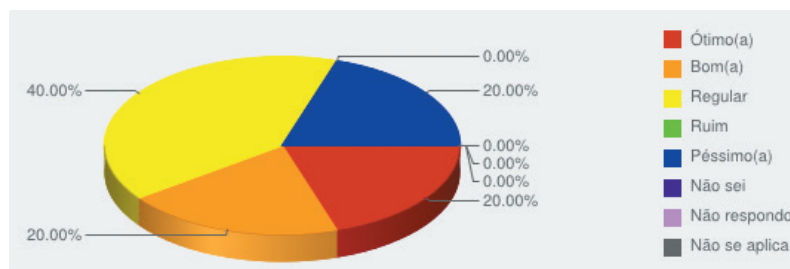
Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



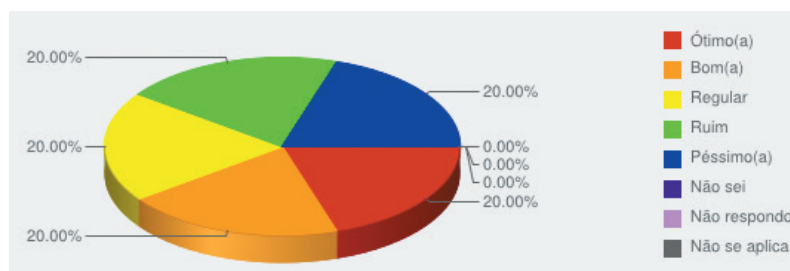
12 - Cantina

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (1 | 20,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



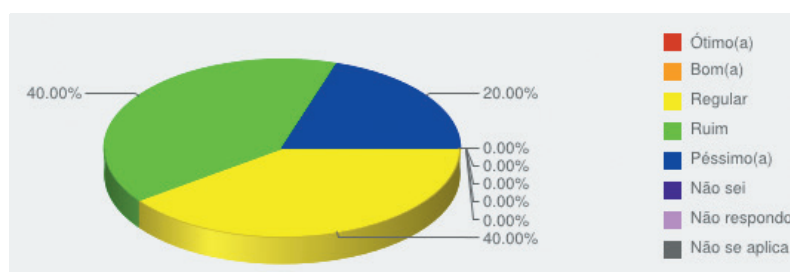
13 - Vias de acesso

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (1 | 20,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



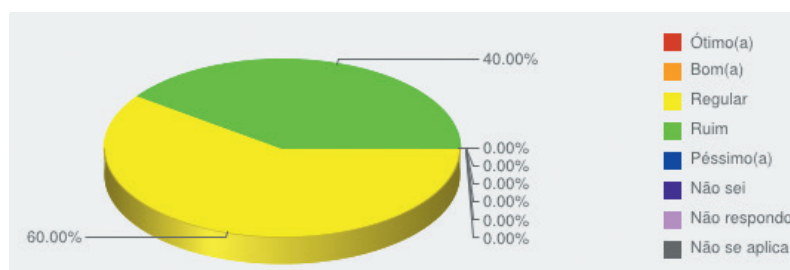
14 - Condições de segurança

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (1 | 20,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



15 - Infraestrutura geral do Centro

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



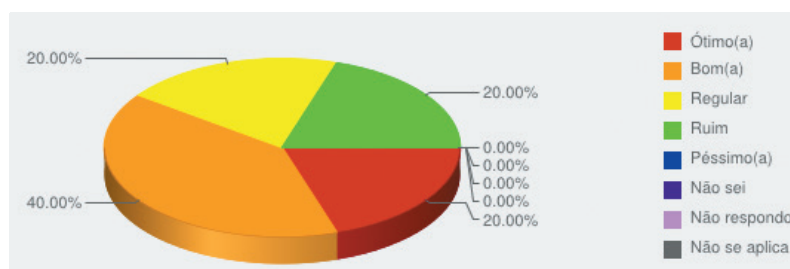
16 - Sugestões / Comentários

- Sem comentários.

Didático-Pedagógico

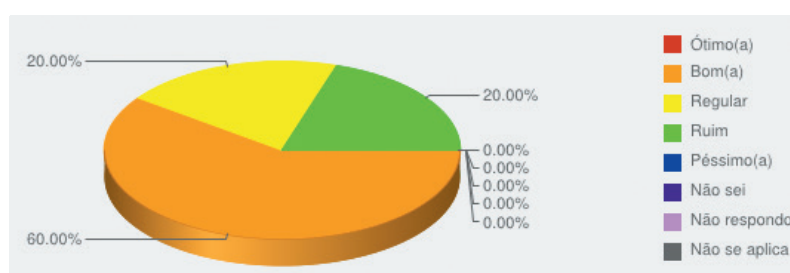
1 - Conteúdos abordados no curso

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



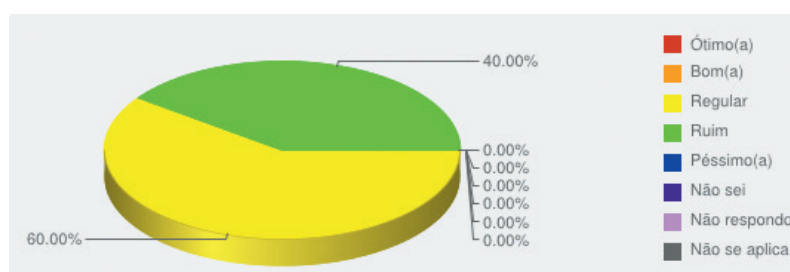
2 - A organização das disciplinas/unidades curriculares

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (3 | 60,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



3 - Utilização de tecnologias da comunicação e informação

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



4 - Clareza e coerência na avaliação

Ótimo(a) (1 | 20,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

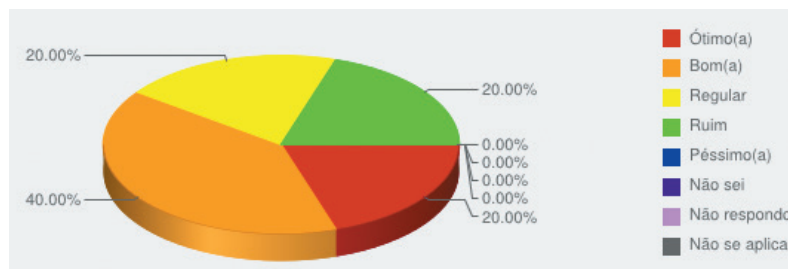
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



5 - Organização do estágio curricular

Ótimo(a) (1 | 20,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

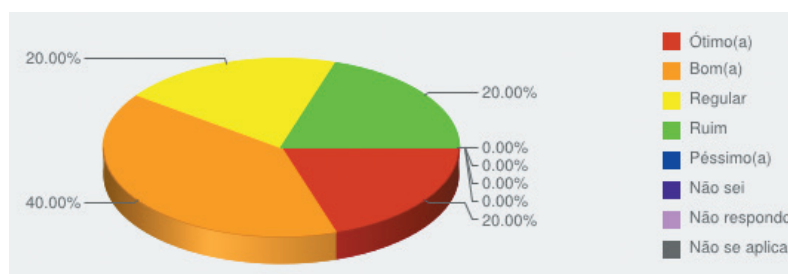
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



6 - Organização do estágio extracurricular

Ótimo(a) (1 | 20,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

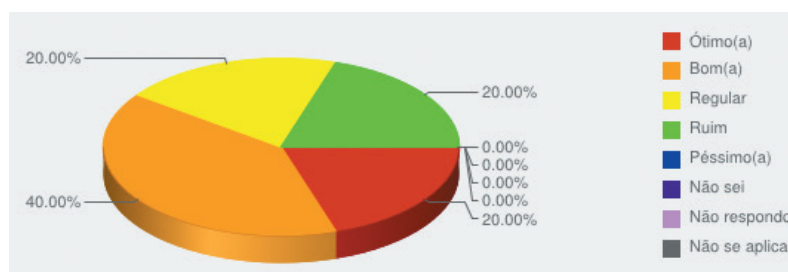
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



7 - O estímulo à ação-reflexão-ação nos estágios

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (2 | 40,00%)

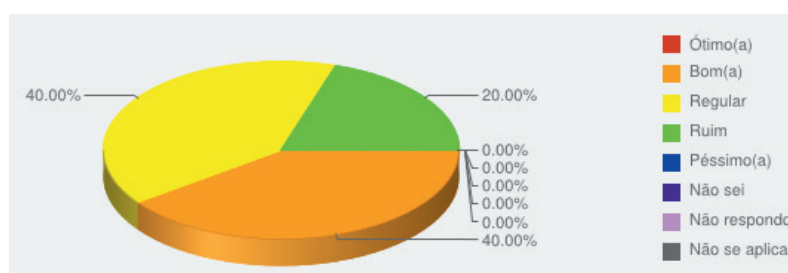
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

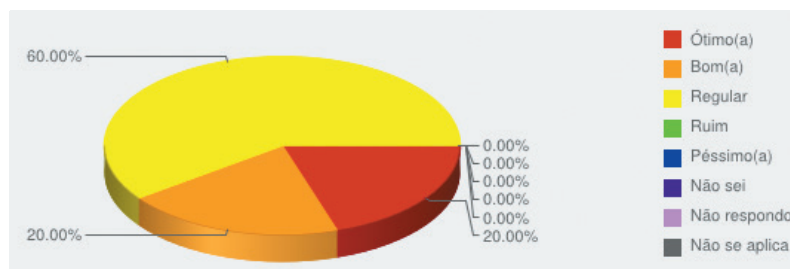
Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



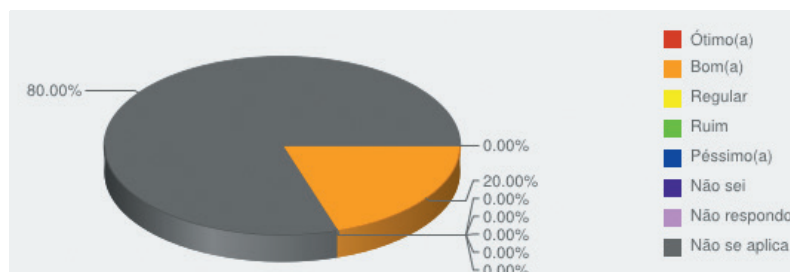
8 - Articulação entre estágio supervisionado e as disciplinas/unidades curriculares

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



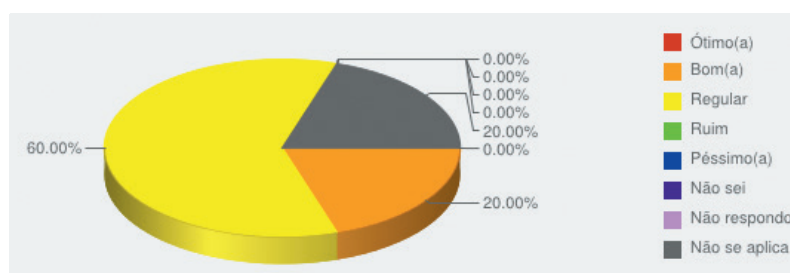
9 - Articulação entre o curso presencial e não presencial (a distância)

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (0 | 0,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (4 | 80,00%)



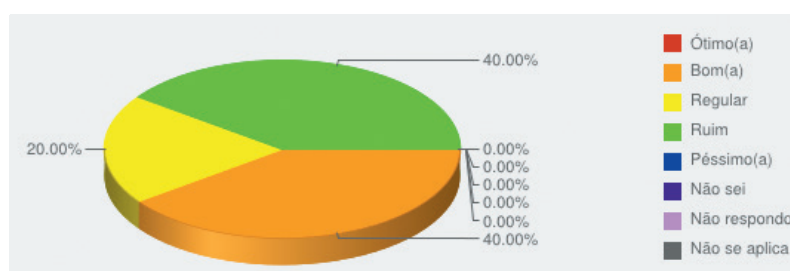
10 - Articulação entre a graduação e a pós-graduação

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (1 | 20,00%)



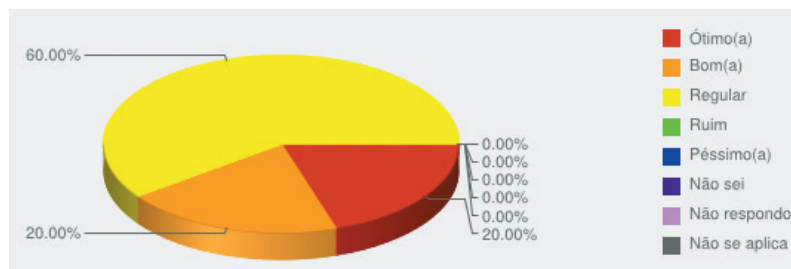
11 - A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



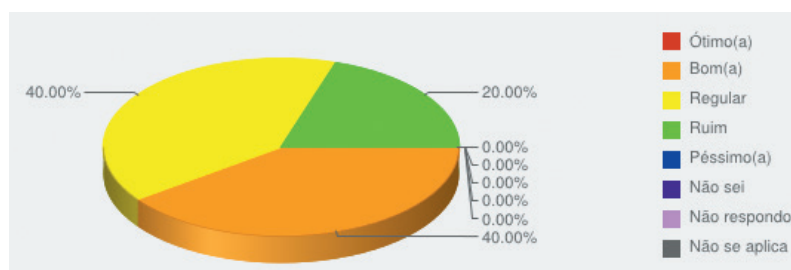
12 - Carga horária total do curso

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (3 | 60,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



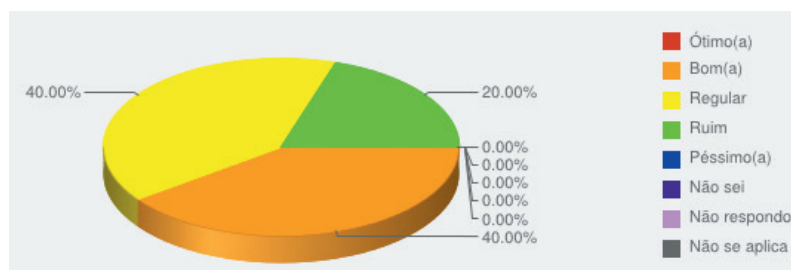
13 - Distribuição da carga horária ao longo dos semestres

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



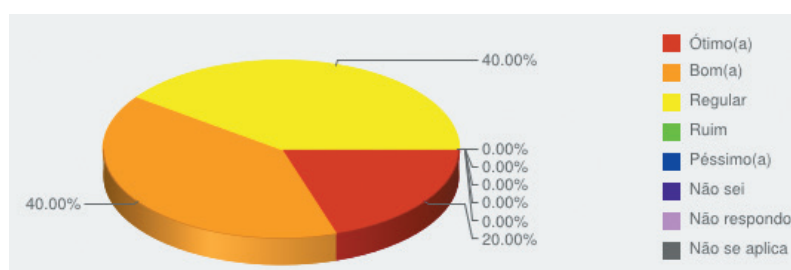
14 - Organização dos horários do curso

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



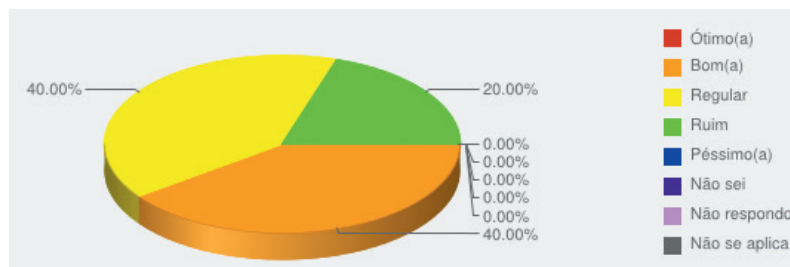
15 - Regularidade na oferta de disciplinas obrigatórias

Ótimo(a) (1 | 20,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



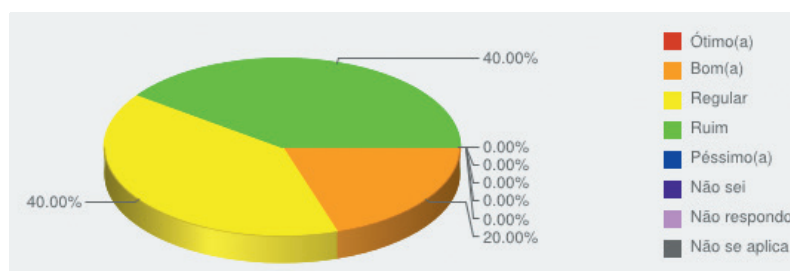
16 - Regularidade na oferta de disciplinas optativas

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



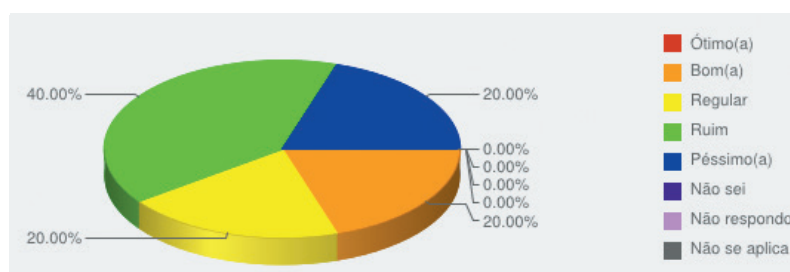
17 - Balanceamento entre teoria e prática

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



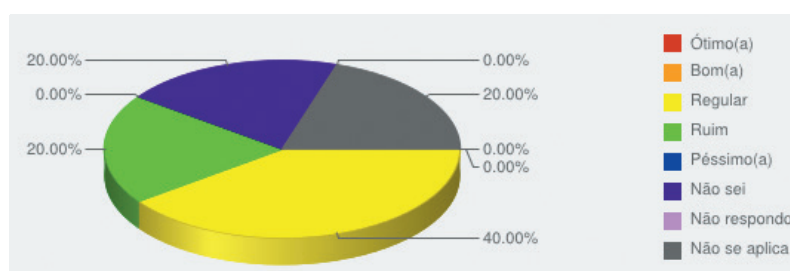
18 - Apoio extraclasse para o processo ensino-aprendizagem

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (1 | 20,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



19 - Política de intercâmbio estudantil

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (0 | 0,00%)
 Regular (2 | 40,00%)
 Ruim (1 | 20,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (1 | 20,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (1 | 20,00%)



20 - Contribuição do sistema de bolsas

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (3 | 60,00%)

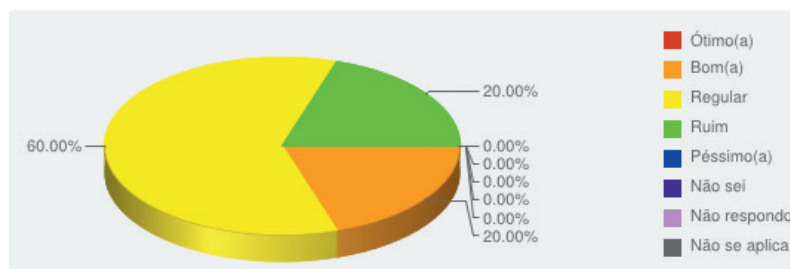
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



21 - Vivências e eventos culturais diversos na universidade e seus impactos na formação

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (3 | 60,00%)

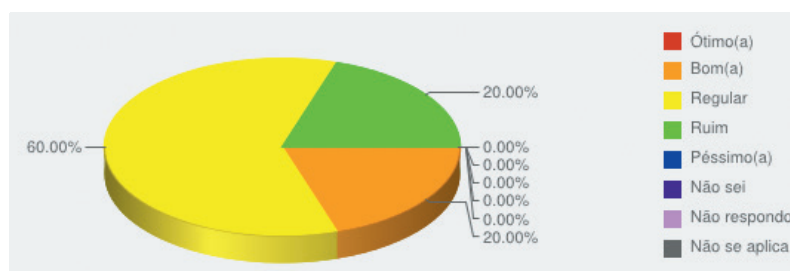
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



22 - Conhecimento que possui a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (PDI)

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (2 | 40,00%)

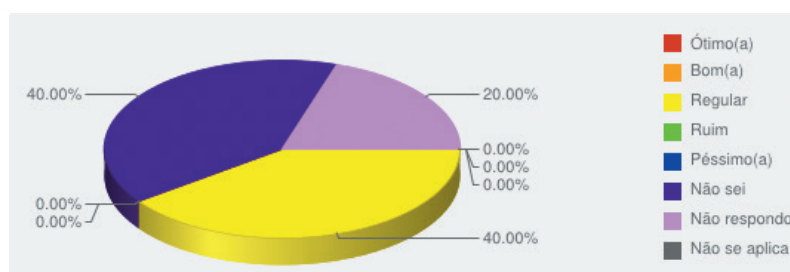
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (2 | 40,00%)

Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



23 - Conhecimento que possui a respeito do Projeto Pedagógico Institucional da UFES (PPI)

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

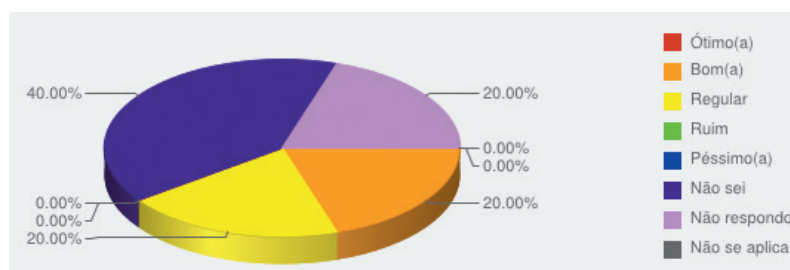
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (2 | 40,00%)

Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



24 - Conhecimento que possui a respeito do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

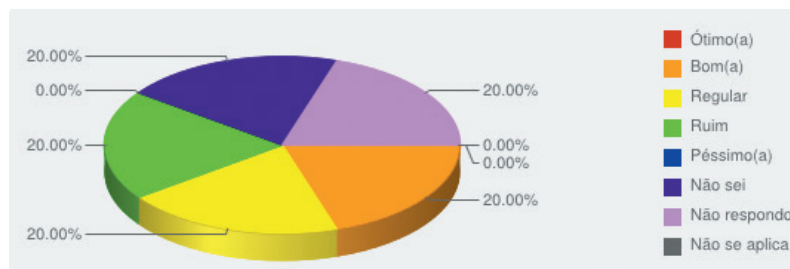
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (1 | 20,00%)

Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



25 - Atuação do Colegiado de Curso na concretização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (1 | 20,00%)

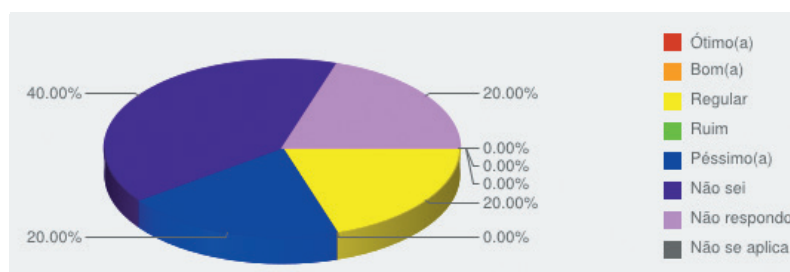
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (1 | 20,00%)

Não sei (2 | 40,00%)

Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



26 - A proposta geral de formação do currículo do seu curso

Ótimo(a) (1 | 20,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (2 | 40,00%)

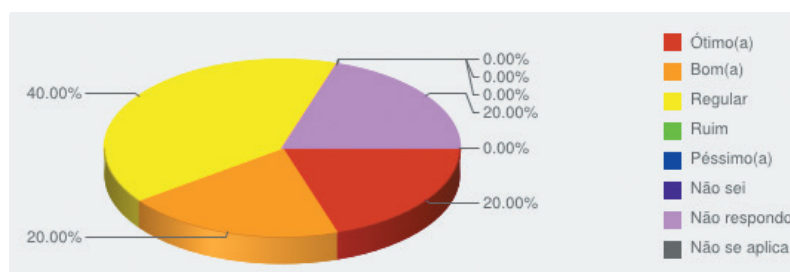
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



27 - Sugestões/Comentários

- Sem comentários.

Corpo Técnico, Docente e Discente

1 - Atendimento da Secretaria Geral do Centro

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (2 | 40,00%)

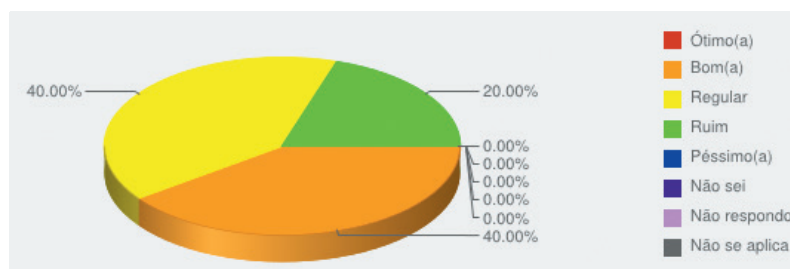
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



2 - Atendimento da Secretaria do Colegiado

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (2 | 40,00%)

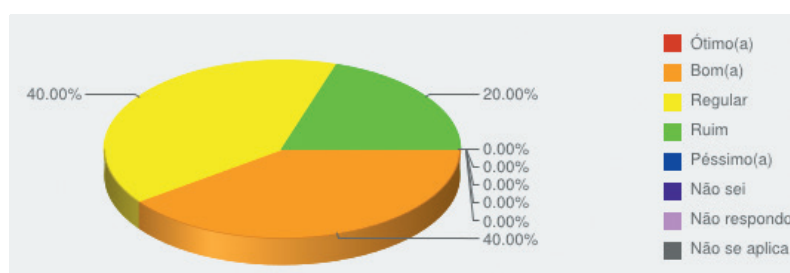
Ruim (1 | 20,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



3 - Atendimento da Secretaria de Pós-Graduação

Ótimo(a) (1 | 20,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

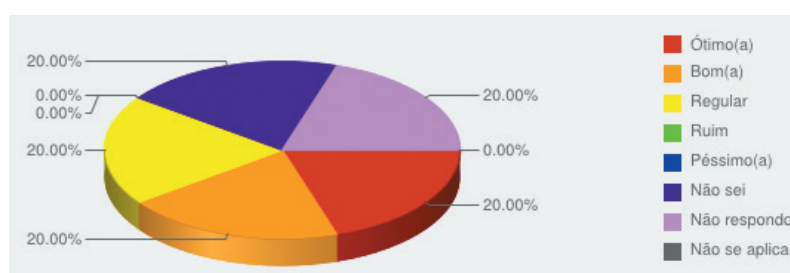
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (1 | 20,00%)

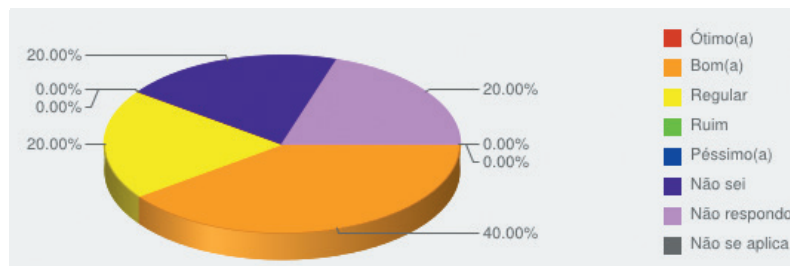
Não respondo (1 | 20,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



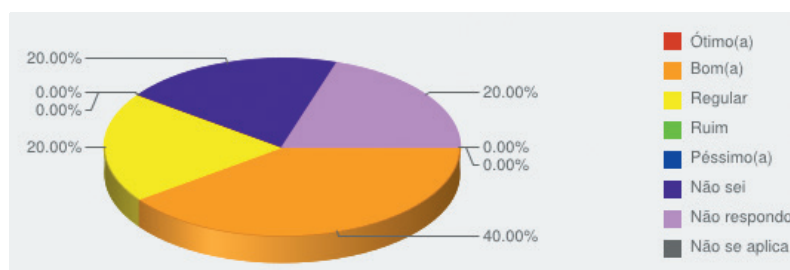
4 - Atendimento da Secretaria de Extensão

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (1 | 20,00%)
 Não respondo (1 | 20,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



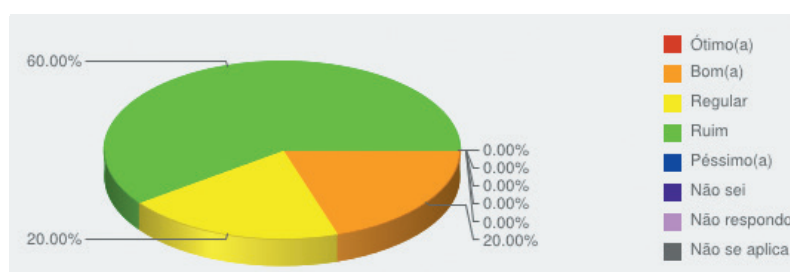
5 - Atendimento da Coordenação de Estágios

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (0 | 0,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (1 | 20,00%)
 Não respondo (1 | 20,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



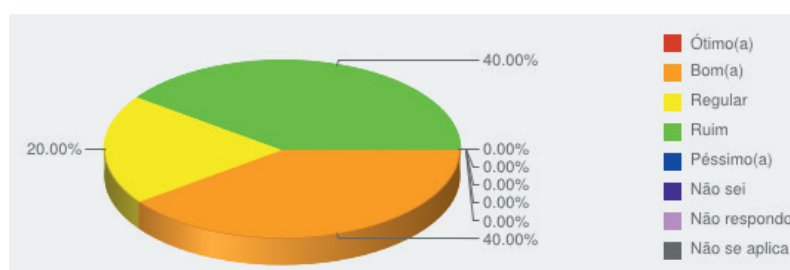
6 - Número de técnicos para atender a demanda

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (1 | 20,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (3 | 60,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



7 - Capacidade dos técnicos para o desempenho das funções

Ótimo(a) (0 | 0,00%)
 Bom(a) (2 | 40,00%)
 Regular (1 | 20,00%)
 Ruim (2 | 40,00%)
 Péssimo(a) (0 | 0,00%)
 Não sei (0 | 0,00%)
 Não respondo (0 | 0,00%)
 Não se aplica (0 | 0,00%)



8 - Número de docentes para atender a demanda

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (2 | 40,00%)

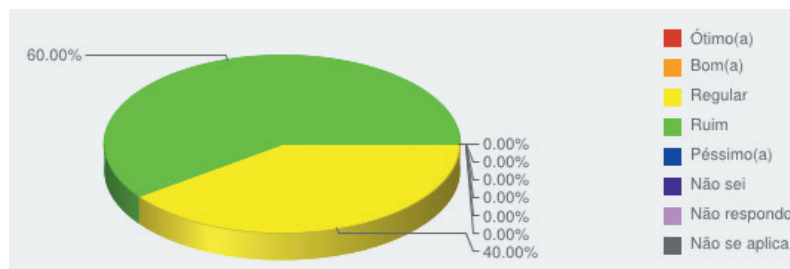
Ruim (3 | 60,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



9 - Capacidade dos docentes para o desempenho das funções

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

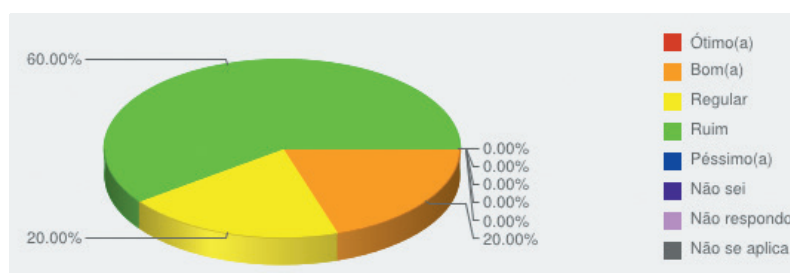
Ruim (3 | 60,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



10 - Relação entre professores e estudantes

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (3 | 60,00%)

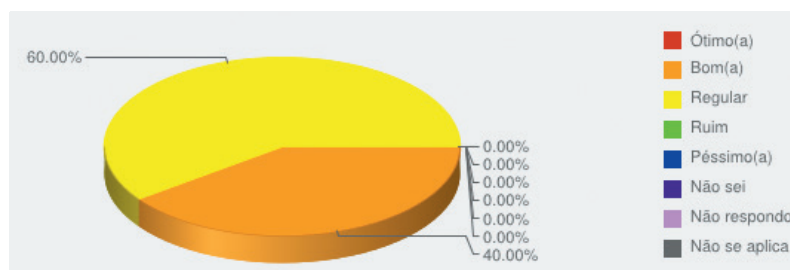
Ruim (0 | 0,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



11 - Relação entre professores e movimento estudantil

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (1 | 20,00%)

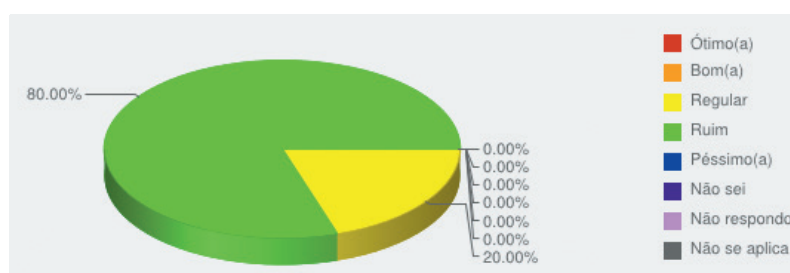
Ruim (4 | 80,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



12 - Participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (0 | 0,00%)

Regular (2 | 40,00%)

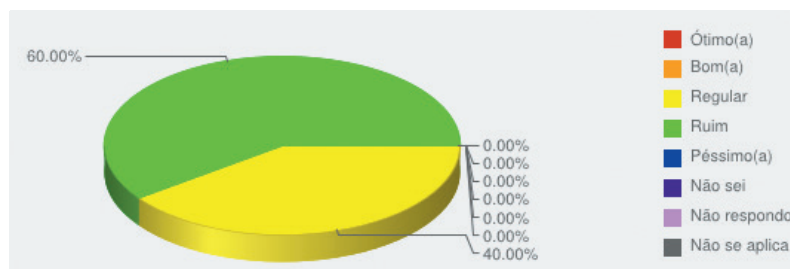
Ruim (3 | 60,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



13 - Participação dos estudantes no movimento estudantil

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

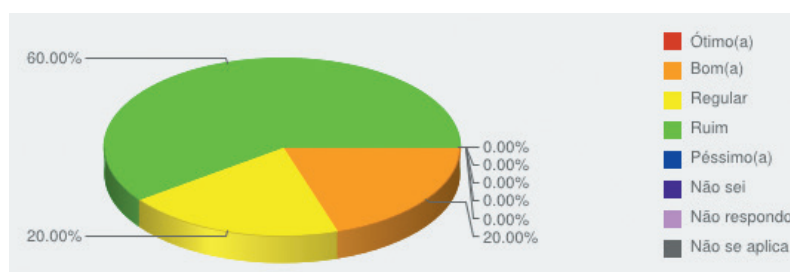
Ruim (3 | 60,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



14 - Participação dos estudantes nas instâncias universitárias

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (2 | 40,00%)

Regular (1 | 20,00%)

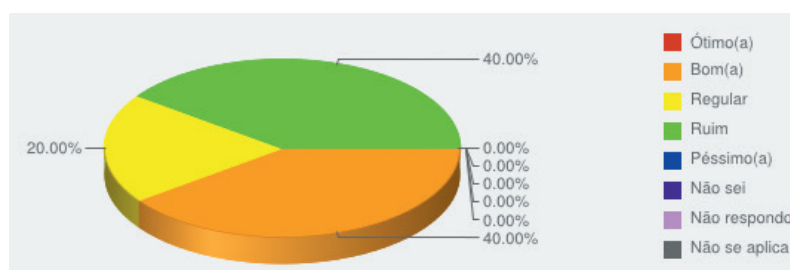
Ruim (2 | 40,00%)

Péssimo(a) (0 | 0,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



15 - Participação dos estudantes na construção, implementação e avaliação do curso

Ótimo(a) (0 | 0,00%)

Bom(a) (1 | 20,00%)

Regular (1 | 20,00%)

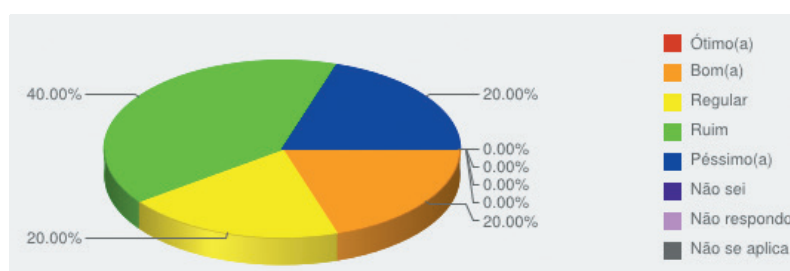
Ruim (2 | 40,00%)

Péssimo(a) (1 | 20,00%)

Não sei (0 | 0,00%)

Não respondo (0 | 0,00%)

Não se aplica (0 | 0,00%)



16 - Sugestões / Comentários

- Sem comentários.



Relatório de Reprovação por Disciplina

Informamos que o Relatório SIE 11.02.06.02.12 acessado em 27/06/2013 não retornou dados.



Relatório de Desempenho de Estudantes Optantes pelo Sistema de Reserva de Vagas

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

CCE - Centro de Ciências Exatas

CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

CE - Centro de Educação

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CT - Centro Tecnológico

IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

NPD - Núcleo de Processamento de Dados

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PS - Processo Seletivo

SIAGE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIS - Secretaria de Inclusão Social

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Definição

Este relatório visa discutir dados quantitativos de avaliação do sistema de inclusão social desta Universidade, também identificado como sistema de reserva de vagas.

O período analisado abrange os anos de 2008 a 2011/1, tendo como foco observar o desempenho dos alunos optantes em relação aos não-optantes, bem como identificar o processo de andamento do primeiro em relação ao cumprimento dos créditos e seu coeficiente de rendimento.

A combinação dessas informações possibilitou esboçar possíveis riscos de retenção nos cursos e vislumbrar quantitativamente o desempenho dos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas frente aos alunos ingressantes pelo sistema universal.

Objetivos

- Subsidiar dados quantitativos para avaliação do sistema de inclusão social estabelecido nesta Universidade, conforme art. 5º da Resolução Nº 23/2009 – CEPE (anexo XX).
- Identificar o desempenho dos alunos optantes quanto ao cumprimento de créditos e ao coeficiente de rendimento acumulado.

Expectativa dos envolvidos

Espera-se que o levantamento estatístico do desempenho dos alunos optantes pelo sistema de reserva de vagas elucide um mapeamento da trajetória acadêmica desses universitários, tendo como efeito primário a produção de dados que permitam um acompanhamento e uma avaliação da eficiência do processo de adoção do sistema de inclusão social.

Representantes

SETOR	REPRESENTANTE	SIAPE
PROGRAD (Pro Tempore)	Mário Cláudio Simões	1172736
PROGRAD	Ludmila Gonçalves Martins	1805779
SIS (Pro Tempore)	Ricardo Roberto Behr	1108331
SIS	Ana Paula Ribeiro Ferreira	1654231
CT	Hans Jorg-Andreas Schneebeli	0295039
CCJE	Arlete Corrêa de Oliveira	0297178
CE	Alexsandro Rodrigues	1790121
CCE	Antonio Fernando Pêgo e Silva	0297755

Ações e sequenciamento das atividades

- Discutir sobre o sistema de inclusão social;
- Discutir sobre o sistema de inclusão social.
- Definir os indicadores acadêmicos a serem utilizados.
- Solicitar levantamento estatístico ao NPD.
- Criação de um banco estatístico.
- Tratamento dos dados.
- Análise dos dados.
- Elaboração do relatório final.

Metodologia

Foram usadas as informações contidas nos históricos escolares conforme registrado no sistema de gestão usado na Ufes (SIE-Sistema de Informação para o Ensino). Para evitar distorções nos resultados, não foram consideradas as notas que foram obtidas em processos avaliativos diferentes. Assim, notas obtidas por processo de aproveitamento de estudos não foram usadas neste relatório. O universo consistiu então de todas as avaliações registradas entre o primeiro semestre de 2008 e o primeiro semestre de 2011, inclusive. Devido ao processo de ingresso usado, a cargo de um sistema computacional distinto, não é completamente segura a identificação dos optantes no ano de 2008, podendo haver casos de alunos optantes que não tenham sido identificados como tal.

Conflitos e problemas surgidos

No decorrer das atividades desta comissão, pode-se dizer que o cumprimento dos prazos foi a dificuldade mais constante na realização dos trabalhos. Outros contratempos se deram por diversos fatores. Abaixo, segue descrição dos conflitos e problemas enfrentados:

- Composta por sete membros, dos quais cinco são professores, o cumprimento dos prazos ficou prejudicado uma vez que, além do compromisso administrativo, os mesmos exerceram suas atividades de cunho acadêmico concomitantemente à realização dos trabalhos.
- A rotatividade de membros também se mostrou um impasse à agilidade dos trabalhos, pois vez ou outra, com a saída de um membro e a entrada de outro os trabalhos eram paralisados para que se retomassem pontos já debatidos.
- Um problema já mencionado é a dificuldade de identificação de alunos optantes no caso dos ingressantes em 2008.
- O grande problema em termos estatísticos é o pequeno tamanho de alguns grupos. De uma maneira geral, quando o número de alunos for menor do que dez, deve-se tomar cuidado com as generalizações. Quando for menor do que cinco, deve-se evitá-las.
- A análise do impacto no desempenho nos períodos iniciais da Ufes dos alunos optantes oriundos de escolas modelos como, por exemplo, o Ifes, ficou comprometida haja vista que o Processo Seletivo Vestibular deixou de solicitar essa informação de seus candidatos.
- É importante observar a possibilidade de no grupo de não optantes haver estudantes que já tenham uma graduação, enquanto que no grupo de optantes não se admite tal possibilidade.
- Ademais, se o aluno estiver em abandono (sem frequência) os valores de referência desse levantamento apresentam declínio.

Resultados

Para dimensionar a avaliação dessa proposta, foi elaborada uma tabela que levasse em consideração as categorias associadas ao curso como ano e período e as relacionassem ao coeficiente de rendimento acumulado, bem como ao cumprimento dos créditos e o número de aprovados.

Feita essa segmentação das categorias, decidiu-se que os dados obtidos seriam catalogados observando os seguintes grupos de alunos: não optantes e optantes pelo sistema de reserva de vagas.

E, por fim, realizou-se o confronto de tais dados visando analisar o desempenho dos alunos optantes quanto ao aproveitamento dos créditos, e, dessa forma, identificar os cursos em que esse grupo apresenta retenção em relação aos não optantes. De modo que a observação dos dados quantitativos possa subsidiar o desenvolvimento de políticas de intervenção específicas.

Para tanto, considerou-se como diferenças válidas nos resultados dos grupos os valores diferenciais maiores que 10%. Sendo que foram utilizados como linguagem gráfica: o sinal negativo para resul-

tados onde a comparação entre os dois grupos revela dificuldade de acompanhamento do curso por parte dos alunos optantes. E o sinal positivo, nas colunas onde o desempenho dos alunos optantes é maior do que o dos alunos não optantes. Quando não há nenhuma marcação significa que o desempenho de ambos os grupos se revelaram semelhante.

Do ponto de vista estatístico, cabe ressaltar que encontramos uma série de problemas, alguns já relatados, sobre disponibilidade e qualidade dos dados. Além disso, os resultados dos testes estatísticos de comparação de médias, medianas, etc. não podiam ser implementados automaticamente em nossas tabelas de análises demonstrativas/quantitativas. Isso acarretaria uma atividade extra de obtenção dos resultados dos testes através do pacote estatístico R (software livre) e posterior inserção quase artesanal em cada tabela, para cada teste, para cada curso e para cada período. Os relatórios gerados estão em anexo.

Como o objetivo do trabalho é um primeiro estudo exploratório e/ou demonstrativo, achamos que os dados e resultados que estão nesse relatório já são enriquecedores. Aliás, esses testes também não teriam, e nem têm, esse poder “mágico”. Somente os profissionais de cada curso poderão refletir sobre as informações apresentadas e avaliar o seu uso futuro.

Não é recomendável fazer comparações entre os grupos quando um deles tiver tamanho muito pequeno, principalmente, se um deles tiver um tamanho menor ou igual a 5, ($N \leq 5$). Mesmo quando esse tamanho for menor do que 10, $N < 10$, deve-se ter cautela com as generalizações.

Legenda:

Per – Período | N – Número de alunos | CRA – Coeficiente de rendimento acumulado | Cred – Créditos cursados | Naprov – Número de aprovações

Administração – Diurno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	71	7,01	99,73	25,89	9	7,42	108,00	28,00			
2008	2	44	7,13	108,77	28,41	6	5,93	77,67	20,17	-	-	-
2009	1	45	7,22	89,36	23,36	5	7,44	85,20	22,20			
2009	2	77	6,23	51,01	13,35	1	6,76	16,00	4,00		-	-
2010	1	41	6,95	51,78	13,10	7	7,93	64,86	16,43	+	+	+
2011	1	31	7,22	16,39	4,10	12	7,02	16,67	4,17			

A tabela revela que os alunos optantes têm conseguido de uma maneira geral, manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes. Dois grupos de ingressantes têm desempenho com diferenças maiores (10%), mas os grupos restantes têm tamanhos menores que 10.

Administração – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	39	6,87	56,82	14,54	8	6,52	54,75	14,00			
2010	1	31	6,33	39,35	10,00	12	6,17	40,25	10,25			
2010	2	41	5,91	26,37	6,76	1	7,88	20,00	5,00	+	-	-
2011	1	25	5,94	13,28	3,32	20	5,46	13,20	3,30			

Neste turno, o aproveitamento dos alunos optantes também se mantém semelhante ao dos alunos não optantes.

Agronomia – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	30	5,76	91,97	31,27	1	6,80	67,00	23,00	+	-	-
2009	2	24	5,84	51,21	17,83	12	5,69	56,00	19,42			
2010	1	14	6,25	49,43	17,00	6	5,51	44,67	15,67	-		
2010	2	16	5,22	23,69	8,75	17	5,37	24,47	9,18			
2011	1	15	5,46	13,93	5,20	3	2,35	6,33	2,33	-	-	-

A tabela revela que os alunos optantes têm conseguido, de uma maneira geral, manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes. Quando há diferenças, os grupos têm tamanho muito pequeno para qualquer conclusão.

Agronomia – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	13	5,02	78,69	27,08	2	4,97	29,50	11,00		-	-
2010	1	14	5,91	38,36	13,86	15	4,59	26,33	10,07	-	-	-
2011	1	13	4,78	11,38	4,62	3	4,57	9,00	4,33		-	

A tabela revela que, no único caso em que os grupos têm tamanhos similares, os alunos optantes não tiveram desempenho semelhante ao dos alunos não optantes.

Arquitetura e Urbanismo

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	29	7,72	101,34	30,28	11	7,46	109,18	32,73			
2008	2	20	7,74	110,30	32,90	8	8,01	115,75	34,50			
2009	1	20	8,27	94,30	28,50	11	8,10	99,73	30,18			
2009	2	43	8,24	65,72	19,88	4	8,33	85,75	26,50		+	+
2010	1	20	8,36	61,85	19,35	11	8,57	61,73	19,27			
2010	2	19	8,53	41,89	13,32	12	8,42	40,67	12,92			
2011	1	18	8,84	23,78	6,94	12	8,55	22,33	6,50			

A tabela revela que os alunos optantes têm conseguido manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes.

Arquivologia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	29	7,40	88,59	26,03	9	7,66	89,56	26,22			
2009	2	35	7,27	57,83	16,83	7	7,61	77,29	22,71		+	+
2010	1	29	7,08	54,76	15,28	7	7,52	63,29	17,43		+	+
2010	2	17	6,86	36,71	10,12	2	7,49	43,00	12,00		+	+
2011	1	33	7,06	20,79	5,79	7	7,02	20,57	5,86			

A tabela revela que os alunos optantes têm, de maneira geral, conseguido manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes, mas os grupos são pequenos para conclusões.

Artes Plásticas

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	40	7,38	42,50	17,48	4	7,18	55,50	22,75		+	+
2008	2	23	6,10	38,57	15,65	4	7,39	37,00	15,25	+		
2009	1	26	6,85	34,04	14,19	3	7,64	48,67	19,67	+	+	+
2010	1	21	7,57	28,86	12,00	6	8,61	36,00	15,17	+	+	+
2011	1	22	7,67	10,00	4,18	7	8,34	10,57	4,43			

Os grupos têm tamanho muito pequeno para qualquer conclusão.

Artes Visuais Licenciatura – Diurno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	40	7,62	68,80	22,45	4	7,67	72,00	24,00			
2008	2	14	4,15	31,57	11,14	1	0,00	0,00	0,00	-	-	-
2009	1	23	6,87	46,70	16,30	6	6,97	53,00	17,83		+	
2009	2	40	6,21	29,83	10,43	4	7,89	32,00	11,25	+		
2010	1	23	7,00	33,13	11,43	6	8,01	38,00	13,33	+	+	+
2011	1	21	8,11	12,00	4,24	9	8,62	13,56	4,89		+	+

Os grupos têm tamanho muito pequeno para qualquer conclusão.

Artes Visuais Licenciatura – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	21	7,40	22,29	8,00	3	7,54	24,00	8,67			

O grupo de optantes tem tamanho muito pequeno para qualquer conclusão.

Biblioteconomia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	23	7,80	126,30	29,91	6	8,04	79,67	23,17		-	-
2009	1	32	8,15	74,47	20,38	3	8,58	85,33	23,33		+	+
2009	2	31	6,08	56,13	10,74	14	8,32	78,29	14,50	+	+	+
2010	1	23	6,84	42,22	11,13	8	8,29	56,13	14,75	+	+	+
2010	2	16	7,97	33,94	8,94	8	5,82	27,63	7,25	-	-	-
2011	1	19	8,27	18,21	4,79	10	8,27	19,00	5,00			

A tabela revela que os alunos optantes têm, de maneira geral, conseguido ter desempenho melhor do que os alunos não optantes, exceto no grupo de ingressantes em 2010/2.

Ciência da Computação

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	34	5,20	69,03	21,12	8	3,63	36,00	11,25	-	-	-
2009	1	31	5,36	69,61	16,26	8	4,89	51,75	12,25		-	-
2010	1	31	4,51	28,35	6,90	8	4,05	25,50	6,00	-	-	-
2011	1	44	5,20	24,43	6,93	6	2,87	18,67	5,50	-	-	-

A tabela revela que os alunos optantes têm, de uma maneira geral, desempenho pior do que os alunos não optantes, mas o grupo de optantes é pequeno.

Ciências Biológicas

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	53	6,70	49,51	13,92	12	6,47	100,00	27,83		+	+
2008	2	55	6,90	38,58	10,62	15	5,73	54,33	15,13	-	+	+
2009	1	49	6,41	37,08	10,29	11	6,26	66,82	18,82		+	+
2009	2	65	6,15	45,60	12,72	8	5,50	53,38	15,13	-	+	+
2010	1	41	6,39	29,02	8,02	15	6,86	53,00	15,13		+	+
2010	2	31	4,64	23,19	6,58	13	4,92	20,92	5,92			
2011	1	84	7,42	65,69	18,30	14	4,47	9,71	2,64	-	-	-

Os alunos optantes apresentaram desempenho superior ao dos alunos não optantes quanto ao aproveitamento de créditos cursados. Deve ser destacado o alto índice de abandono de alunos não optantes. No entanto, a situação se inverteu nos ingressantes de 2011/1.

Ciências Biológicas - Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	31	6,08	80,10	26,19	5	6,43	104,00	34,00		+	+
2009	1	34	6,92	71,97	23,88	3	6,57	59,00	19,00		-	-
2010	1	29	5,81	38,79	13,14	8	6,19	42,88	14,50		+	+
2011	1	15	6,67	15,80	4,93	16	4,99	11,81	3,75	-	-	-

O grupo de optantes tem tamanho muito pequeno para qualquer conclusão, exceto para os ingressantes em 2011/1 quando os alunos optantes tiveram desempenho inferior ao dos não optantes.

Ciências Biológicas – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	16	6,61	97,50	26,25	9	7,37	125,78	33,56	+	+	+
2010	1	26	5,77	34,38	10,08	8	5,76	32,88	9,63			
2011	1	31	4,99	10,65	3,06	8	3,90	8,25	2,38	-	-	-

Os alunos optantes ingressantes em 2008 apresentaram desempenho superior ao dos alunos não optantes. Em 2011/1, a situação se inverteu. Mas, como o número de alunos optantes é pequeno, deve-se tomar cuidado com as generalizações.

Ciências Contábeis

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	54	6,73	102,39	27,17	11	7,49	113,36	30,18	+	+	+
2008	2	43	6,78	90,19	24,33	11	7,81	110,18	28,45	+	+	+
2009	1	52	6,73	65,88	17,88	4	6,00	49,75	13,00	-	-	-
2009	2	54	5,83	41,46	11,35	10	6,24	54,70	14,90		+	+
2010	1	28	6,98	43,54	12,14	20	7,69	48,20	13,10	+	+	
2010	2	36	6,10	27,86	7,81	5	7,41	35,20	9,80	+	+	+
2011	1	34	7,73	16,56	4,24	16	7,64	18,00	4,50			

O desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes. Em dois casos, o número de alunos optantes é pequeno para conclusões.

Ciências Econômicas – Bacharelado

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	41	6,11	90,78	21,88	6	5,51	98,00	23,67			
2008	2	41	5,57	83,00	20,07	4	6,14	84,00	20,50	+		
2009	1	45	6,21	75,80	18,24	6	6,88	90,00	21,50	+	+	+
2009	2	77	4,85	40,48	9,81	1	8,98	84,00	20,00	+	+	+
2010	1	39	5,80	41,03	9,87	10	5,31	37,20	9,10			
2011	1	35	6,32	16,34	3,89	14	5,86	16,29	3,93			

De uma maneira geral, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes. Em casos onde a diferença é grande, os grupos são pequenos para qualquer conclusão.

Ciências Sociais – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	24	5,65	58,79	14,88	12	5,61	71,75	18,25		+	+
2009	2	50	5,68	41,60	10,56	7	6,19	54,57	13,86		+	+
2010	2	32	5,88	27,13	6,94	8	5,70	24,00	6,13		-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é maior ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, deve-se tomar cuidado com as generalizações.

Ciências Sociais – Vespertino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	35	5,89	69,86	17,63	5	5,20	70,20	17,80	-		
2009	1	34	6,11	58,88	14,97	5	6,16	64,40	16,40			
2010	1	37	5,31	31,27	8,00	3	5,57	32,67	8,33			
2011	1	40	5,34	25,85	6,05	7	2,89	6,71	1,71	-	-	-

O grupo de optantes tem tamanho muito pequeno para qualquer conclusão.

Ciências da Computação – Bacharelado – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	26	4,12	37,85	11,27	9	5,42	52,56	15,67	+	+	+
2010	2	14	4,82	24,50	7,57	15	4,46	20,47	6,53		-	-

O desempenho dos alunos optantes é melhor para os ingressantes em 2009, tanto para o CRA quanto para os créditos obtidos. Entre os ingressantes em 2010, o desempenho dos optantes é inferior quanto aos créditos aproveitados e semelhante em relação ao CRA.

Ciências Biológicas – Licenciatura – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	23	6,06	53,91	15,04	16	6,30	59,19	16,44			
2010	2	18	4,62	19,61	5,56	17	3,79	16,12	4,41	-	-	-

O desempenho dos alunos optantes é similar para os ingressantes em 2009. Os alunos ingressantes sob o sistema de cotas em 2010/2 tiveram desempenho inferior.

Ciências Biológicas – Licenciatura – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	12	7,40	42,00	13,08	1	5,88	11,00	3,00	-	-	-
2010	2	20	4,84	16,95	5,30	18	5,71	19,06	5,89	+	+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é maior ao dos alunos não optantes. No outro caso, trata-se do desempenho de um aluno.

Ciências Contábeis – Vespertino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	35	6,48	47,71	13,37	24	7,23	60,04	16,79	+	+	+
2010	1	39	6,33	40,95	11,31	7	7,02	45,57	12,57	+	+	+
2010	2	32	6,12	27,00	7,69	2	5,81	27,50	7,50			
2011	1	43	7,70	14,14	3,63	6	5,05	10,00	2,50	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é maior ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	19	8,75	103,79	31,21	10	9,03	122,20	36,60		+	+
2008	2	18	8,75	92,78	27,39	10	8,37	98,70	29,50			
2009	1	19	8,68	86,95	25,68	6	7,89	84,67	25,00			
2009	2	24	7,81	64,25	18,88	7	8,58	70,00	20,29			
2010	1	16	7,79	51,44	14,75	10	8,27	58,00	16,60		+	+
2010	2	17	7,96	33,18	9,18	9	7,76	34,78	9,56			
2011	1	15	8,83	21,07	5,73	10	8,76	21,70	5,90			

A tabela revela que os alunos optantes têm conseguido manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes, sendo que, os ingressantes optantes em 2008/1 e 2010/1 tiveram desempenho superior ao dos não optantes.

Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	15	7,99	97,07	28,33	10	8,30	116,90	34,50		+	+
2008	2	15	8,03	87,00	25,40	10	7,96	101,10	29,90		+	+
2009	1	18	8,75	91,72	26,78	7	8,57	92,57	27,29			
2009	2	23	7,69	64,13	18,74	7	8,03	69,00	20,00			
2010	1	15	8,79	60,53	17,40	9	8,41	54,44	15,67		-	
2010	2	16	7,70	35,00	9,81	10	8,49	40,90	11,50	+	+	+
2011	1	12	9,45	22,00	6,00	9	8,34	19,89	5,44	-		

A tabela revela que os alunos optantes têm conseguido manter o desempenho semelhante ao dos alunos não optantes, sendo que, os ingressantes optantes em 2008/1, 2008/2 e 2010/2 tiveram desempenho superior ao dos não optantes.

Comunicação Social – Habilitação em Audiovisual

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	21	7,36	34,29	8,57	9	6,03	28,00	7,00	-	-	-

O desempenho dos alunos não optantes é superior ao dos alunos optantes.

Desenho Industrial

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	33	8,19	65,18	24,88	8	7,77	59,25	22,75			
2008	2	23	7,68	53,74	20,17	7	7,02	48,14	18,00		-	-
2009	1	26	8,12	60,96	23,04	3	5,91	39,67	15,00	-	-	-
2010	1	21	7,96	38,29	14,57	8	8,42	34,38	13,25		-	
2011	1	18	7,29	12,50	4,39	12	8,13	13,67	4,83	+		+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é maior que o dos alunos não optantes. Nos demais casos, o desempenho dos alunos optantes é pior, mas o seu número de alunos é pequeno para qualquer conclusão.

Direito

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	47	8,24	135,06	33,77	20	7,78	138,60	34,65			
2008	2	33	8,48	128,00	32,00	25	6,70	89,28	22,32	-	-	-
2009	1	34	8,77	105,65	26,41	19	8,00	98,95	24,74			
2009	2	54	8,61	80,59	20,15	18	7,80	72,44	18,11		-	-
2010	1	35	8,59	57,94	14,49	21	6,68	46,67	11,67	-	-	-
2010	2	34	8,31	37,06	9,26	19	6,94	30,53	7,63	-	-	-
2011	1	33	8,39	19,88	4,97	21	7,48	17,71	4,43	-	-	-

De uma maneira geral, o desempenho dos alunos não optantes é superior ao dos alunos optantes. Deve ser destacado o risco de retenção, pois o número de aprovações e de créditos é sistematicamente inferior.

Educação Física – Licenciatura

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	40	7,99	114,88	31,18	5	7,05	117,00	32,00	-		
2008	2	28	6,58	90,61	24,68	2	4,31	64,50	18,00	-	-	-
2009	2	42	6,49	45,60	12,90	15	7,24	71,40	19,87	+	+	+
2010	1	23	7,66	58,91	17,57	13	7,35	55,62	16,85			
2010	2	39	7,64	39,38	13,15	1	8,68	49,00	17,00	+	+	+
2011	1	25	8,31	20,48	6,40	16	8,52	20,75	6,50			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes. Há uma exceção no caso dos ingressantes em 2009/2, quando os optantes tiveram desempenho superior. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Educação Física – Bacharelado

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	33	7,52	96,79	27,21	8	6,72	98,75	27,75	-		
2008	2	27	7,06	94,33	25,63	7	6,98	92,00	24,86			
2009	1	35	7,42	70,77	19,37	2	4,15	9,00	2,50	-	-	-
2009	2	20	4,90	32,45	8,80	15	5,84	46,40	12,40	+	+	+
2010	1	29	7,49	47,86	13,14	11	7,46	47,45	13,18			
2010	2	30	6,35	25,03	6,87	2	7,13	23,50	6,50	+		
2011	1	23	7,91	16,43	4,57	14	8,12	18,00	5,00			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes. Há uma exceção no caso dos ingressantes em 2009/2, quando os optantes tiveram desempenho superior. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Enfermagem – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	17	7,80	120,82	22,24	3	7,43	90,33	17,00		-	-
2009	1	24	7,20	78,13	14,38	6	6,67	66,67	13,00		-	
2010	1	13	6,09	38,62	7,92	14	6,16	33,43	7,29		-	
2011	1	20	5,72	9,70	2,70	8	7,70	15,25	3,88	+	+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes, mas há uma diferença na quantidade de créditos obtidos, que pode levar à retenção. No caso dos ingressantes em 2011/1, os alunos optantes tiveram desempenho superior, mas o grupo é pequeno.

Enfermagem e Obstetrícia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	23	6,93	115,26	21,74	12	7,59	133,58	25,08		+	+
2008	2	19	6,94	114,95	22,26	12	7,79	115,83	22,25	+		
2009	1	22	7,96	110,86	23,55	8	7,33	94,25	20,25		-	-
2009	2	44	7,92	77,45	16,77	2	7,85	81,00	19,50			+
2010	1	18	7,07	67,89	16,89	11	7,96	68,82	17,18	+		
2010	2	26	7,70	44,77	11,58	5	7,55	42,80	11,00			
2011	1	18	7,80	25,78	6,22	11	8,19	28,73	6,91		+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes.

Engenharia Ambiental

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	12	7,44	111,50	29,92	7	6,10	85,71	22,71	-	-	-
2009	2	24	6,90	61,25	16,00	4	5,90	66,75	17,00	-		
2010	2	12	6,44	36,58	8,50	8	6,60	35,13	8,25			

No caso dos ingressantes em 2008, observa-se que o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Deve ser destacado que há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. No caso dos ingressantes em 2009, o número de optantes é muito pequeno para qualquer conclusão. E no caso dos ingressantes em 2010, não se observa nenhuma diferença estatisticamente significativa.

Engenharia Civil

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	34	7,11	132,85	35,32	14	6,54	126,71	31,43			-
2008	2	27	6,70	113,85	28,19	11	5,34	81,45	19,27	-	-	-
2009	1	28	7,14	95,79	23,11	13	6,10	84,85	20,38	-	-	-
2009	2	52	6,21	63,54	15,85	10	5,20	53,60	12,10	-	-	-
2010	1	24	7,37	61,25	14,08	15	6,09	44,80	10,13	-	-	-
2010	2	26	7,72	47,54	10,00	15	6,67	35,87	7,87	-	-	-
2011	1	22	8,17	22,77	4,91	15	7,26	20,73	4,53	-		

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes, havendo uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos).

Engenharia da Computação – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	20	4,29	57,20	15,95	4	3,79	45,25	12,75	-	-	-
2009	1	43	3,71	39,30	11,00	6	3,49	37,33	10,67			
2010	1	39	3,78	19,69	6,10	4	2,66	15,75	5,00	-	-	-
2011	1	36	3,85	7,19	2,81	7	2,62	3,86	1,86	-	-	-

Em geral, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão. No caso particular dos ingressantes em 2011, deve ser observado o baixo número de aprovações dos alunos optantes.

Engenharia de Alimentos – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	16	7,00	91,81	30,38	4	7,19	104,50	34,25		+	+
2010	1	16	6,40	39,75	14,13	13	5,40	32,92	11,69	-	-	-
2011	1	19	6,00	13,11	5,05	4	7,71	17,25	6,75	+	+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Engenharia da Computação

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	28	5,03	58,89	17,68	15	4,65	62,53	17,87			
2009	1	29	5,66	79,07	18,66	9	3,98	42,22	10,11	-	-	-
2010	1	26	5,30	43,46	10,27	16	5,18	37,75	9,19		-	-
2011	1	29	5,68	15,34	4,14	13	4,67	12,77	3,69	-	-	-

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes, havendo uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos).

Engenharia de Petróleo – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	15	6,41	131,33	41,53	10	4,66	92,40	28,80	-	-	-
2009	1	38	5,14	75,79	22,39	5	4,90	64,40	19,00		-	-
2010	1	38	5,43	47,39	13,71	8	5,65	55,88	15,88		+	+
2011	1	42	3,73	10,29	3,81	8	3,68	10,75	3,63			

No caso dos ingressantes em 2008, observa-se que o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Deve ser destacado que há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. No caso dos ingressantes em 2009, o número de optantes é muito pequeno para qualquer conclusão. E no caso dos ingressantes em 2010, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos não optantes. Em 2011, não se observa nenhuma diferença estatisticamente significativa.

Engenharia de Produção

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	14	7,71	118,64	34,00	6	6,61	91,17	27,17	-	-	-
2009	2	17	6,82	69,76	20,12	5	5,98	63,20	19,20	-		
2010	2	12	7,44	44,42	11,75	8	5,74	35,88	9,63	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes.

Engenharia de Produção – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	20	6,52	104,85	34,45	4	4,18	48,50	16,25	-	-	-
2009	1	34	5,42	69,76	21,15	11	6,13	75,18	23,27	+		+
2010	1	36	5,19	42,78	12,03	11	5,80	48,91	13,73	+	+	+
2011	1	30	5,79	18,17	5,30	19	4,96	14,63	4,42	-	-	-

No caso dos ingressantes em 2008, o número de optantes é muito pequeno para qualquer conclusão. Quanto aos ingressantes em 2009 e 2010, observa-se que o desempenho dos alunos optantes é ligeiramente superior ao dos alunos não optantes. Mas no caso dos ingressantes em 2011, o desempenho dos alunos optantes é ligeiramente inferior ao dos não optantes.

Engenharia Elétrica

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	28	6,82	95,93	30,39	17	5,00	70,24	21,18	-	-	-
2008	2	24	7,44	100,67	31,50	16	4,71	61,44	17,13	-	-	-
2009	1	26	6,88	93,65	22,12	12	6,02	79,33	19,67	-	-	-
2009	2	42	5,59	52,93	12,90	13	3,67	22,23	5,92	-	-	-
2010	1	23	6,67	53,39	12,91	16	6,41	51,88	12,56			
2010	2	28	6,63	39,43	10,18	15	5,81	31,47	7,73	-	-	-
2011	1	54	7,30	64,02	20,72	17	6,21	27,00	8,18	-	-	-

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes, com exceção dos ingressantes em 2010/1, quando o desempenho é similar. Há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos).

Engenharia Florestal – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	28	6,21	116,29	38,21	6	5,40	89,67	29,67	-	-	-
2009	1	29	6,91	89,55	29,83	5	6,78	91,40	30,20			
2010	1	14	6,86	40,07	13,86	14	6,72	49,43	16,93		+	+
2011	1	16	6,39	17,06	6,50	2	3,75	10,50	4,00	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes.

Engenharia Industrial Madeireira – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	7	6,19	114,86	37,14	2	7,34	29,50	10,50	+	-	-
2010	2	13	5,78	25,23	9,00	9	4,88	20,56	7,33	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes.

Engenharia Mecânica

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	40	6,50	108,50	34,53	15	5,00	68,80	20,13	-	-	-
2008	2	32	6,82	107,38	31,19	10	2,66	22,80	6,70	-	-	-
2009	1	23	6,95	89,91	25,43	14	5,59	66,00	19,21	-	-	-
2009	2	58	5,29	49,03	14,28	14	5,25	40,93	11,50	-	-	-
2010	1	24	7,47	62,25	15,96	15	4,61	31,13	8,33	-	-	-
2010	2	24	7,26	40,13	10,33	15	5,40	25,13	7,00	-	-	-
2011	1	24	6,62	17,71	4,75	15	5,54	15,47	4,40	-	-	-

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos).

Engenharia Química – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	17	6,00	123,00	31,88	11	5,35	108,64	27,73	-	-	-
2009	1	37	6,35	89,59	23,41	14	4,48	59,71	15,43	-	-	-
2010	1	41	6,22	54,15	13,66	8	5,83	48,88	12,50	-	-	-
2011	1	24	6,72	21,42	6,00	23	5,11	14,30	4,17	-	-	-

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos). No caso dos ingressantes em 2010, deve-se tomar cuidado com as generalizações, pois o número de optantes é pequeno.

Engenharia Química – Bacharelado – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	20	6,81	70,70	19,35	14	6,07	66,29	18,07	-	-	-
2010	2	9	7,36	42,00	11,22	15	5,39	28,73	7,67	-	-	-

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Há uma grande retenção espelhada pelo número de créditos obtidos. Há risco de que alunos optantes não consigam concluir o curso no prazo estabelecido (7,5 anos).

Estatística

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	31	4,60	18,74	5,48	2	0,06	0,00	0,00	-	-	-
2011	1	25	4,92	10,08	3,00	1	1,99	2,00	1,00	-	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Farmácia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	38	7,22	81,26	21,92	8	7,09	116,50	30,50		+	+
2008	2	14	7,62	118,07	30,14	7	6,95	116,00	29,71			
2009	1	20	7,45	92,40	23,00	7	7,05	92,14	22,86			
2009	2	31	6,76	69,97	17,48	2	4,56	47,50	11,50	-	-	-
2010	1	17	7,46	60,29	15,18	9	5,62	40,44	10,67	-	-	-
2010	2	33	7,73	67,73	17,21	9	7,18	34,56	8,89		-	-
2011	1	16	7,85	25,56	6,50	8	5,88	16,25	4,00	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes.

Farmácia – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	15	7,41	134,13	40,80	10	6,71	126,10	38,40			
2009	1	38	6,21	83,29	23,87	4	5,46	75,50	21,25	-		-
2010	1	34	5,33	39,74	12,62	5	5,89	37,40	12,00	+		
2011	1	32	5,52	14,75	4,72	9	4,22	9,44	3,22	-	-	-

No caso dos ingressantes em 2008, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes. Mas no caso dos ingressantes em 2011, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos não optantes. Nos demais casos, o número de optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Farmácia – Bacharelado – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	25	7,35	59,80	19,84	18	6,23	67,72	22,94	-	+	+
2010	2	12	7,13	37,75	12,00	17	5,76	30,82	9,53	-	-	-

No caso dos ingressantes em 2009, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos não optantes. E no caso dos ingressantes em 2010, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos não optantes.

Filosofia – Bacharelado – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	25	6,07	40,80	10,16	3	0,46	4,00	1,00	-	-	-
2010	1	22	5,33	33,32	8,32	1	8,03	60,00	15,00	+	+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Filosofia – Licenciatura – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	19	5,18	27,05	6,68	3	4,13	22,67	5,67	-	-	-
2011	1	25	6,40	31,32	7,80	2	0,65	2,00	0,50	-	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Filosofia – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	47	5,55	63,89	15,68	4	6,02	94,00	22,75		+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Física

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	5	0,12	0,00	0,00	3	0,34	1,67	0,33	+	+	+
2008	2	3	0,82	3,00	1,00	1	0,00	0,00	0,00	-	-	-
2009	1	8	1,50	3,13	0,75	2	0,00	0,00	0,00	-	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Física – Bacharelado

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	45	3,31	24,51	6,76	11	3,56	32,55	9,00		+	+
2009	1	49	3,10	24,65	6,69	5	2,96	26,80	7,80			+
2010	1	50	3,89	19,50	5,58	7	4,59	28,14	8,00	+	+	+
2011	1	53	3,80	21,43	6,17	6	3,44	6,50	2,50		-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Física – Licenciatura

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	20	3,42	29,55	8,10	6	3,01	32,50	9,00	-		+
2009	1	34	4,41	28,50	7,71	1	3,59	16,00	4,00	-	-	-
2010	1	33	3,87	17,09	4,48	3	4,59	23,67	6,33	+	+	+
2011	1	36	5,80	18,97	5,33	4	4,91	10,75	3,00	-	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Física – Licenciatura – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	41	2,68	10,20	2,46	5	2,69	10,40	2,60			

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Fisioterapia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	23	7,27	124,35	33,43	3	6,80	119,67	33,00			
2009	2	18	6,05	78,00	20,44	5	5,49	81,40	21,60			
2010	1	17	7,21	81,24	20,94	5	7,14	80,40	20,80			
2011	1	15	6,08	22,87	6,20	10	6,27	23,60	6,50			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis (2011/1), o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Física – Licenciatura – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	19	4,07	29,84	7,58	5	3,28	20,20	5,20	-	-	-
2010	2	33	2,85	11,94	3,18	1	8,88	36,00	9,00	+	+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Fonoaudiologia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	14	6,21	44,50	15,36	7	7,42	49,71	17,00	+	+	+
2010	2	17	7,35	34,47	12,59	1	7,86	42,00	15,00		+	+
2011	1	17	7,06	16,35	6,59	8	7,41	18,00	7,25		+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes. No caso de 2010, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Gemologia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	34	7,31	69,15	19,91	10	6,21	73,20	21,30	-		
2009	2	40	6,03	44,60	12,80	1	8,38	69,00	20,00	+	+	+
2010	1	27	6,61	43,33	12,07	15	6,84	44,80	12,47			
2010	2	36	5,48	23,11	5,92	2	6,22	21,50	5,50	+		
2011	1	37	5,57	12,84	3,22	6	6,12	14,67	3,67		+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes. No caso de 2010, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Geografia – Matutino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	27	7,49	96,96	37,70	12	7,55	99,08	39,25			
2009	1	36	6,52	59,69	25,19	4	7,51	72,50	32,00	+	+	+
2010	1	24	7,06	42,50	16,96	16	7,13	46,06	18,75			+
2011	1	51	7,04	37,94	13,27	15	7,30	19,33	5,87		-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes, exceto no caso dos ingressantes em 2011, quando os alunos optantes tiveram desempenho inferior ao dos não optantes.

Geografia – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	24	7,67	77,88	32,25	16	7,42	78,69	33,00			
2009	2	36	7,80	56,03	23,94	9	7,15	57,56	24,33			
2010	1	4	5,96	25,00	6,75	1	4,03	39,00	9,00	-	+	+
2010	2	25	7,06	27,84	9,00	15	7,58	34,53	11,33		+	+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes, exceto no caso dos ingressantes em 2011, quando os alunos optantes tiveram desempenho superior ao dos não optantes.

Geologia – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	1	33	6,57	79,12	25,15	5	7,30	96,40	30,60	+	+	+
2010	1	33	6,32	47,15	15,39	4	5,20	26,50	8,75	-	-	-
2011	1	32	5,57	13,25	4,00	5	6,53	15,00	4,40	+	+	

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

História

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2011	1	15	7,16	67,00	17,20	1	8,32	20,00	5,00	+	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

História – Matutino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	33	7,25	115,30	35,58	12	6,21	104,25	32,17	-		
2009	1	23	7,10	92,00	29,65	16	7,32	97,00	31,69			
2009	2	19	6,97	46,05	15,42	1	3,99	17,00	5,00	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes.

História – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	25	5,00	69,20	22,32	16	4,66	66,56	21,19			
2009	2	38	6,10	53,11	17,97	16	6,71	71,88	24,06	+	+	+
2010	2	24	6,59	31,67	8,42	17	7,60	37,71	10,00	+	+	+

O desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes, com exceção dos ingressantes em 2008, quando o desempenho é similar.

História – Vespertino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	23	7,31	54,26	14,78	17	6,48	43,76	11,82	-	-	-
2011	1	22	7,70	17,64	4,41	15	7,49	17,07	4,27			

No caso dos ingressantes em 2010, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. No caso dos ingressantes em 2011, o desempenho é similar.

Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	46	6,72	95,74	25,67	17	7,25	105,29	27,94			
2009	1	34	7,13	81,24	21,79	15	7,02	87,87	23,47			
2010	1	34	6,42	48,29	13,00	16	6,32	49,38	13,38			
2011	1	36	5,98	15,61	4,19	15	5,70	15,47	4,27			
2008	2	31	6,94	74,19	19,71	18	6,61	79,61	21,06			
2009	2	39	6,60	47,38	12,49	5	7,13	62,80	16,20		+	+
2010	2	15	6,87	35,33	9,40	10	7,05	37,60	9,90			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes.

Licenciatura Dupla em Português e Espanhol

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	21	6,08	50,19	13,33	2	6,64	57,00	15,00		+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Licenciatura Dupla em Português e Francês

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	20	6,08	28,00	7,50	2	7,67	43,00	11,50	+	+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Língua e Literatura Inglesa – Licenciatura

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	34	6,92	106,56	32,47	5	6,19	89,60	28,00	-	-	-
2008	2	19	6,58	97,63	30,89	6	5,59	48,00	14,33	-	-	-
2009	1	17	7,36	89,88	28,00	6	5,47	61,83	19,50	-	-	-
2009	2	46	5,87	49,61	15,17	3	6,32	52,00	16,33			
2010	1	17	6,15	48,29	14,65	8	7,22	56,13	17,38	+	+	+
2010	2	24	7,31	34,63	10,58	1	7,41	19,00	6,00		-	-
2011	1	15	7,30	18,87	5,80	10	8,56	23,00	7,00	+	+	+

Nos semestres em que os tamanhos dos dois grupos são comparáveis, os optantes têm desempenho superior aos dos não optantes.

Matemática – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	11	3,90	25,27	6,18	1	2,25	10,00	2,00	-	-	-
2008	2	10	5,68	65,40	17,30	1	4,21	37,00	9,00	-	-	-
2011	1	3	7,52	10,00	2,00	1	7,30	10,00	2,00			

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Matemática – Licenciatura – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	33	4,96	28,79	8,61	5	4,84	28,00	8,40			
2010	2	28	3,85	13,04	4,04	10	6,07	21,10	6,50	+	+	+

No ano em que os dois grupos são comparáveis (2010), os optantes têm desempenho superior aos não optantes.

Matemática – Licenciatura – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	37	2,98	11,57	3,00	4	3,30	11,00	3,00	+		

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Medicina

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	26	7,91	146,50	28,85	15	7,61	141,60	27,93			
2008	2	23	7,97	122,52	24,83	16	7,35	109,50	22,19		-	-
2009	1	30	7,43	88,33	17,97	14	7,41	89,79	18,50			
2009	2	26	7,86	73,15	15,77	16	6,74	61,81	13,75	-	-	-
2010	1	24	7,96	57,29	12,96	15	7,60	55,53	12,67			
2010	2	25	7,96	35,24	7,92	16	6,95	29,94	6,94	-	-	-
2011	1	24	7,66	15,83	3,79	16	6,80	13,94	3,44	-	-	

Observa-se que, em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Nos casos dos ingressantes no primeiro semestre de 2008, 2009 e 2010, optantes e não optantes tiveram desempenho similar.

Medicina Veterinária – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	22	6,55	105,45	29,32	13	5,42	108,46	30,54	-		
2009	1	30	6,69	97,57	25,73	2	6,78	86,50	25,00		-	
2010	1	28	7,51	61,57	15,68	11	7,25	60,82	15,73			
2011	1	28	7,25	23,25	5,57	11	7,32	22,73	5,45			

Nos anos em que os tamanhos dos dois grupos são comparáveis, os optantes têm desempenho similar aos não optantes.

Música – Licenciatura – Diurno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	2	23	7,29	55,26	19,83	4	6,08	49,75	18,25	-		
2009	2	40	6,89	38,10	14,95	4	7,33	45,50	18,25		+	+
2010	2	22	7,56	35,27	11,55	2	8,83	48,00	16,50	+	+	+

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Nutrição – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	23	7,29	126,35	39,22	16	7,76	130,94	40,56			
2010	1	21	6,49	41,05	13,10	7	6,11	34,14	10,86		-	-
2011	1	21	5,15	10,10	3,33	7	7,07	13,29	4,29	+	+	+

Nos anos em que os tamanhos dos dois grupos são comparáveis, os optantes têm desempenho similar aos não optantes.

Nutrição

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	1	18	6,95	55,67	19,72	3	8,76	68,00	24,00	+	+	+
2011	1	15	6,92	16,80	6,73	10	7,60	20,00	7,90		+	+

No ano em que os dois grupos têm tamanhos comparáveis (2011), o desempenho dos optantes foi melhor em relação ao aproveitamento de créditos.

Oceanografia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	20	7,44	168,05	39,25	10	6,54	123,80	28,80	-	-	-
2009	1	24	6,86	103,17	24,71	6	4,98	61,83	15,17	-	-	-
2010	1	23	6,39	56,91	13,83	7	5,04	43,43	10,57	-	-	-
2011	1	27	6,01	20,48	5,48	4	5,37	16,25	4,75	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis (2008), o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Nos demais, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Odontologia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	20	7,55	116,20	34,95	12	7,37	115,50	34,75			
2008	2	22	6,96	90,73	26,59	10	6,15	83,20	24,70	-		
2009	1	20	6,92	80,90	24,30	12	6,74	75,75	22,83			
2009	2	32	6,57	58,69	17,78	2	6,77	63,00	18,50			
2010	1	19	6,86	44,68	13,26	11	6,68	41,45	11,91			-
2010	2	20	6,36	27,75	7,55	11	5,12	22,18	6,18	-	-	-
2011	1	18	6,45	17,17	4,50	12	4,73	12,67	3,75	-	-	-

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes, exceto no caso dos ingressantes em 2010/2 e 2011/1, quando tiveram desempenho inferior.

Pedagogia – Licenciatura – Matutino

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	57	8,01	130,39	31,21	6	9,22	139,00	33,17	+		
2008	2	25	8,52	130,56	31,40	4	8,81	130,25	31,25			
2009	1	31	8,92	118,77	28,68	9	8,60	124,78	30,00			
2009	2	62	8,07	85,13	20,24	5	8,80	97,60	23,40		+	+
2010	1	22	8,66	71,77	17,27	15	9,01	78,20	18,80			
2010	2	25	8,03	47,44	11,40	18	8,18	47,83	11,50			
2011	1	24	7,82	21,71	5,21	15	7,90	22,27	5,33			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis, o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes.

Pedagogia – Licenciatura – Noturno

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	51	7,60	64,69	15,43	9	7,71	75,00	17,89		+	+
2010	2	24	6,49	29,75	7,08	10	7,74	39,00	9,30	+	+	+

O desempenho dos alunos optantes é superior ao dos alunos não optantes.

Psicologia

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	23	8,80	151,65	39,30	12	7,46	147,00	38,00	-		
2008	2	18	8,78	154,22	40,06	12	7,78	127,25	32,67	-	-	-
2009	1	18	8,92	128,22	32,28	10	8,82	124,60	31,20			
2009	2	28	8,56	82,68	21,07	11	8,49	94,91	24,09		+	+
2010	1	17	8,44	70,53	17,88	12	7,98	65,67	16,75			
2010	2	17	8,65	43,88	10,88	12	8,42	43,75	11,17			
2011	1	18	8,61	24,22	6,28	12	7,43	24,50	6,33	-		

O desempenho dos alunos optantes, em geral, é similar ao dos alunos não optantes, exceto em 2008/2, quando tiveram desempenho inferior e, em 2009/2, quando tiveram desempenho superior.

Química

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	34	6,90	93,88	29,06	14	4,54	47,43	14,93	-	-	-
2009	1	37	6,25	42,16	13,27	9	4,73	43,89	13,89	-		
2010	1	48	4,49	23,08	7,27	12	4,25	24,42	7,50			
2011	1	59	6,02	40,61	12,29	15	3,90	6,93	2,33	-	-	-

Em geral, o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes, exceto no caso dos ingressantes em 2010/1, quando tiveram desempenho similar.

Química – Licenciatura – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	36	4,79	43,22	12,69	6	3,36	33,00	10,17	-	-	-
2010	2	31	3,70	18,00	5,81	9	3,54	17,56	5,56			

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis (2010), o desempenho dos alunos optantes é similar ao dos alunos não optantes.

Química – Licenciatura – São Mateus

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2010	2	30	3,97	11,70	3,03	13	3,12	7,54	2,08	-	-	-

O desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes.

Serviço Social

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	43	7,85	140,12	33,65	8	6,66	119,50	28,75	-	-	-
2008	2	31	7,15	108,97	26,61	3	7,87	140,00	34,00	+	+	+
2009	1	36	7,84	103,19	25,44	9	7,58	105,44	26,11			
2009	2	59	7,55	74,90	18,51	1	3,21	16,00	4,00	-	-	-
2010	1	27	7,10	55,96	14,04	17	7,94	65,18	16,35	+	+	+
2010	2	27	7,20	36,59	9,15	18	7,73	43,11	10,78		+	+
2011	1	26	7,60	21,23	5,31	17	7,78	22,59	5,65			

Os alunos optantes, que ingressaram em 2008/1, têm desempenho inferior ao dos não optantes. Os alunos optantes, que ingressaram em 2009/1 e 2011, tiveram desempenho similar. Em 2010/1 e 2010/2, os alunos optantes tiveram desempenho superior.

Sistema de Informação – Bacharelado – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	35	4,12	23,86	7,77	12	3,19	16,58	5,50	-	-	-
2010	2	30	3,93	16,07	5,43	9	3,81	16,89	5,89			

Os alunos optantes, que ingressaram em 2009, têm desempenho inferior ao dos não optantes. Os alunos optantes, que ingressaram em 2010, tiveram desempenho similar.

Tecnologia Mecânica

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	24	4,35	37,38	11,38	5	5,16	37,60	11,40	+		
2008	2	13	4,03	31,00	9,38	4	5,52	29,00	8,75	+		
2009	1	24	4,60	34,63	10,67	2	6,37	44,50	13,50	+	+	+
2009	2	26	4,00	19,96	6,15	3	0,39	0,00	0,00	-	-	-
2010	1	31	4,25	18,55	5,71	1	0,14	0,00	0,00	-	-	-
2010	2	20	4,44	12,05	3,85	1	0,00	0,00	0,00	-	-	-
2011	1	30	5,92	10,20	3,50	1	0,00	0,00	0,00	-	-	-

O número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Terapia Ocupacional

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2009	2	20	4,82	39,10	13,15	15	3,55	32,93	11,07	-	-	-
2010	1	10	7,19	50,20	17,10	2	7,35	63,00	21,00		+	+
2010	2	15	5,66	27,60	9,67	13	6,11	26,46	9,38			
2011	1	11	5,61	14,82	5,45	5	7,06	18,80	7,00	+	+	+

No caso dos ingressantes em 2009, o desempenho dos alunos optantes é inferior. No caso dos ingressantes em 2010, os alunos tiveram desempenho similar. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Zootecnia – Alegre

Ano	Per	Não optantes				Optantes				Diferença > 10%		
		N	CRA	Cred	Naprov	N	CRA	Cred	Naprov	CRA	Cred	Naprov
2008	1	10	5,73	67,10	22,20	6	5,47	72,67	24,00			
2010	1	19	5,49	34,53	11,95	13	4,78	25,46	8,85	-	-	-
2011	1	20	5,65	13,15	4,45	1	7,02	13,00	5,00	+		+

Quando os tamanhos dos grupos são comparáveis (2010), o desempenho dos alunos optantes é inferior ao dos alunos não optantes. Nos demais casos, o número de alunos optantes é pequeno para qualquer conclusão.

Avaliação do resultado final

A preocupação latente dessa comissão residiu em verificar o aproveitamento de créditos no curso pelos alunos optantes pelo sistema de reserva de vagas. Entendemos que o sucesso de adoção desta forma de ingresso independe de quantos alunos ingressem por ela, pois consideramos mais importante verificar, nesse primeiro momento, se tal grupo de alunos tem obtido coeficiente e números de créditos necessários ao andamento do curso.

Para facilitar uma leitura global dos dados é que se expõe a tabela abaixo, onde se creditou uma valoração à comparação entre o aproveitamento dos alunos optantes quando confrontado ao desempenho dos alunos não optantes.

VALORAÇÃO DE APROVEITAMENTO DOS ALUNOS OPTANTES POR CURSO				
Desempenho superior ao dos alunos não optantes	Desempenho semelhante ao dos alunos não optantes	Desempenho inferior ao dos alunos não optantes	O tamanho de, pelo menos, um dos grupos é pequeno	Oscilação de desempenho entre os grupos
Biblioteconomia	Administração Diurno/Noturno	Agronomia – São Mateus	Artes Plásticas	Ciências Biológicas – São Mateus (Bach)
Ciências Biológicas/ Ciências Biológicas – São Mateus (Lic)	Agronomia – Alegre	Ciência da Computação	Artes Visuais – Diurno e Noturno	Ciência da Computação – Alegre
Ciências Contábeis/ Ciências Contábeis (Vespertino)	Arquitetura e Urbanismo	Direito	Ciências Biológicas – Alegre	Ciências Biológicas – Alegre (Lic)
Ciências Sociais – Noturno	Arquivologia	Engenharia Ambiental	Ciências Sociais (Vespertino)	Comunicação Social Hab. Publicidade e Propaganda
Comunicação Social Hab. Jornalismo	Ciências Econômicas	Engenharia Civil		Engenharia de Petróleo
Desenho Industrial	Educação Física Bach. e Lic.	Engenharia de Alimentos	Comunicação Social Hab. Audiovisual	Engenharia de Produção – São Mateus
Enfermagem e Obstetrícia	Enfermagem – São Mateus	Engenharia da Computação	Engenharia da Computação – São Mateus	Farmácia – São Mateus e Alegre
Engenharia Florestal			Engenharia de Produção	
		Engenharia Elétrica	Estatística	
			Filosofia Bach. e Lic.	
Física Bach.	Fisioterapia	Engenharia Industrial Madeireira	Física / Física Lic. / Física Lic. – Alegre e São Mateus	Geografia (Matutino)
Fonoaudiologia	Geografia (Noturno)	Engenharia Mecânica	Geologia	História (Vespertino)
Gemologia	História (Matutino)	Engenharia Química - São Mateus e Alegre	História	Psicologia
História (Noturno)	Lic. Em Língua Port. E Literatura Port. (Noturno)	Farmácia	Lic. Dupla em Português e Espanhol	Serviço Social
Língua e Literatura Inglesa	Medicina Veterinária	Medicina	Lic. Dupla em Português e Francês	Sistema de Informação
Matemática Lic. – Alegre	Nutrição – Alegre	Oceanografia	Matemática / Matemática Lic. – São Mateus	Terapia Ocupacional
Nutrição	Odontologia	Química / Química Lic. – São Mateus	Música Lic. (Diurno)	
Pedagogia Lic. (Noturno)	Pedagogia Lic. (Matutino)	Zootecnia	Tecnologia Mecânica	
	Química Lic. – Alegre			

Dentre os valores apurados chama-se atenção para os possíveis riscos de retenção nos cursos de:

- Direito
- Enfermagem - São Mateus
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia da Computação
- Engenharia de Petróleo - São Mateus
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química - São Mateus
- Engenharia Química - Bach. Alegre

Portanto, para resultados mais verossímeis a realidade de cada curso, recomenda-se que sejam elaboradas outras estratégias de análise para além da avaliação quantitativa.

Comissão de Avaliação do Sistema de Reserva de Vagas

MEMBROS DA COMISSÃO

Prof. Mário Cláudio Simões
Presidente

Ludmila Gonçalves Martins
Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Ricardo Roberto Behr
Secretaria de Inclusão Social

Ana Paula Ribeiro Ferreira
Secretaria de Inclusão Social

Prof. Hans Jorg-Andreas Schneebeli
Centro Tecnológico

Prof^a. Arlete Corrêa de Oliveira
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Prof. Alexsandro Rodrigues
Centro de Educação

Prof. Antonio Fernando Pêgo e Silva
Centro de Ciências Exatas



Relatório dos Egressos do Curso de Ciências Sociais Licenciatura

Questionário do Programa de Acompanhamento de Estudante Egresso - PAEEg

A UFES está implementando o PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTE EGRESSO, o PAEEg. Nós temos grande interesse em criar um canal de comunicação com você e saber, entre outras coisas, como se deu a sua entrada no mundo do trabalho, qual é a sua visão sobre a formação que recebeu na UFES e as suas opiniões para a melhoria da qualidade do Curso de graduação. Além disso, renovado nosso contato, poderemos divulgar eventos, oportunidades de colocação profissional, cursos e outras atividades que sejam de seu interesse.

Para tanto, pedimos que você responda o questionário abaixo. Asseguramos que suas informações serão tratadas de maneira confidencial e somente serão usadas para avaliações e estudos institucionais.

Caso deseje obter outras informações, entre em contato conosco por meio do telefone (27) 4009-2913, ou pelo e-mail exalunoufes@gmail.com.

Participe! A UFES quer ouvir você!

Caso esteja com problemas ao enviar o formulário, verifique o navegador. Sugerimos a utilização de navegadores como Firefox e Chrome. Em caso de dúvidas, Fale Conosco!

Campos marcados com * são obrigatórios.

1 - IDENTIFICAÇÃO

- 1 - Nome: *
- 2 - CPF: *
- 3 - E-mail: *
- 4 - Telefone 1: *
- 5 - Telefone 2:
- 6 - Matrícula (caso se lembre):
- 7 - Curso em que se formou: *
- 8 - Ano em que se formou: *
- 9 - Instituição em que trabalha:
- 10 - Cidade em que trabalha:

2 - ENDEREÇO

- 1 - Logradouro (rua/avenida/travessa/alameda/etc.): *
- 2 - Número:

3 - Complemento:

4 - Bairro: *

5 - Cidade: *

6 - Estado: *

7 - CEP: *

3 - SOBRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL

1 - A atividade que você exerce, atualmente, tem relação com a sua formação acadêmica? *

2 - Caso não esteja atuando em atividade relativa a sua área de formação, indique a principal razão, conforme alternativas imediatamente abaixo, e passe para a etapa 3 (SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO). Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo a razão:

3 - Quanto tempo, EM MESES, decorreu entre a colação de grau e o início da atuação profissional?

4 - Quais foram os maiores obstáculos à entrada no mundo do trabalho? Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo:

5 - Em que tipo de instituição você desenvolve sua atividade profissional? Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo:

6 - Qual é sua faixa de renda salarial?

7 - Em termos de realização pessoal, qual é o seu grau de satisfação com a sua profissão?

8 - Você está exercendo alguma atividade de cunho social, com base em sua formação acadêmica? Caso tenha respondido “Sim”, indique qual atividade:

4 - SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO

9 - Como você avalia a formação recebida no curso de graduação da UFES? *

10 - Como você se sentiu, em relação a sua atuação profissional, logo que se formou? *

11 - Como você avalia a duração do curso de graduação da UFES? *

12 - Como você classifica o tipo de formação recebida na UFES? *

13 - Com relação à contribuição para seu desenvolvimento cultural e social, qual é o grau de satisfação com o seu Curso? *

14 - Como você classifica o foco do conteúdo de seu Curso, com relação às necessidades do mundo do trabalho? *

15 - Você acrescentaria alguma disciplina, ou conteúdo, ao seu Curso, para melhor atendimento das necessidades do mundo do trabalho? * Caso tenha respondido “Sim”, indique qual ou quais:

16 - Assinale os pontos (quantos desejar) que você considera terem se destacado positivamente em seu Curso.

- Infraestrutura (salas, equipamentos, laboratórios, bibliotecas, centrais de cópia)
- Quadro de professores

- Quadro de profissionais técnico-administrativos
- Conteúdo teórico do curso
- Conteúdo prático do curso
- Outro

Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo:

17 - Assinale os pontos (quantos desejar) que, em sua opinião, precisam ser melhorados em seu Curso.

- Infraestrutura (salas, equipamentos, laboratórios, bibliotecas, centrais de cópia)
- Quadro de professores
- Quadro de profissionais técnico-administrativos
- Conteúdo teórico do curso
- Conteúdo prático do curso
- Outro

Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo:

18 - De maneira geral, qual é o seu grau de satisfação, com relação à atuação dos professores de seu Curso? *

19 - Uma vez formado, você cursou pós-graduação? *

20 - Caso afirmativo, qual é o nível da pós-graduação que cursou, ou está cursando?

21 - Você indicaria os cursos de Graduação da UFES para um amigo, ou familiar? *

22 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a organização do currículo (distribuição da grade curricular): *

23 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a oferta de disciplinas optativas ou especiais: *

24 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto ao número de alunos por turma em disciplinas obrigatórias: *

25 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a relação entre aulas teóricas e práticas: *

26 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a relacionamento aluno/pessoal administrativo: *

27 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a bibliografia indicada: *

28 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a acervo bibliográfico disponível *

29 - Informe seu grau de satisfação a respeito de aspectos do curso realizado, quanto a condições materiais das aulas práticas: *

30 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao estágio obrigatório, quanto a campos de

estágio: *

31 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao estágio obrigatório, quanto a estratégia de supervisão: *

32 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao estágio obrigatório, quanto ao aprendizado proporcionado: *

33 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao estágio obrigatório, quanto a duração do estágio: *

34 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao corpo docente, quanto a domínio dos conteúdos das disciplinas: *

35 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao corpo docente, quanto a recurso didático-pedagógico: *

36 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao corpo docente, quanto ao atendimento extra-classe: *

37 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao corpo docente, quanto ao estímulo ao aprendizado: *

38 - Informe sua opinião sobre aspectos relacionados ao corpo docente, quanto a adaptação do método de trabalho às características da turma: *

5 - SOBRE O CONTATO COM A UFES

39 - Você mantém contato com a UFES, desde a sua colação de grau? *

40 - Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, indique o tipo de contato mantido.

Caso tenha escolhido a opção “Outro”, informe no campo abaixo:

41 - Você tem interesse em ministrar palestras, sobre sua área de atuação profissional, aos atuais alunos de seu Curso? *

42 - Você gostaria de ser cadastrado para receber, por e-mail, informações sobre atividades relacionadas ao Programa de Acompanhamento de Egressos da UFES? *

43 - Você autoriza a inclusão de seu nome e endereço de e-mail, na página do Ex-Aluno? *

Informamos que, até o momento da finalização do processo de elaboração do Caderno de Avaliação dos Cursos de Graduação, não obtivemos respostas dos egressos deste Curso ao questionário que compõe o Programa de Acompanhamento de Estudante Egresso – PAEEg.



Glossário

1. MATRÍCULA

É a possibilidade de o estudante alterar a matrícula feita inicialmente, o ajuste de matrícula destina-se ao cancelamento e/ou solicitação de novas disciplinas/turmas pelo estudante a partir da otimização das vagas e da oferta de novas turmas ou disciplinas pelo Departamento. Para outras informações consultar o art. 8º da Resolução nº. 58/2008 – CEPE.

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DE CURSO – CPAC

É a comissão que tem como atribuição promover e efetivar a avaliação interna de cada curso de graduação. Nessa comissão é assegurada a participação, sob a forma de representação, dos segmentos da Comunidade Universitária e da sociedade civil organizada. (Resolução Nº. 14/2004 do Conselho Universitário/UFES e alterada pela Resolução Nº. 63/2012 do Conselho Universitário/UFES).

3. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO

É o conceito de avaliação da Educação Superior criado para agregar critérios objetivos de qualidade e excelência dos cursos. Com valoração de 1 a 5, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação. A mensuração desse indicador se dá mediante visitas regulares e anuais das comissões de avaliadores do Ministério da Educação que podem concordar ou alterar o conceito obtido preliminarmente. O CPC é divulgado conjuntamente com os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). <http://portal.mec.gov.br/index.php?id=14384&option=com_content#conceito_preliminar_de_curso_cpc>.

4. DESLIGAMENTO

É o cancelamento de matrícula que pode ocorrer de forma facultativa – a qualquer momento e por vontade própria do estudante – ou por sanção disciplinar que caracterize sua expulsão; por abandono por dois semestres letivos, consecutivos ou não; por 03 (três) reprovações em uma mesma disciplina; ou, ainda, por não integralização curricular no prazo máximo previsto na legislação vigente. Para efeitos de desligamento, considera-se abandono de curso o estudante que não solicitar matrícula ou cancelar todas as disciplinas que obteve no semestre. (Resolução Nº. 24/2000 – CEPE).

5. EGRESSO

É o estudante que uma vez formado deixa de integrar o quadro de discentes de uma Instituição de Ensino Superior.

6. ENADE

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e suas habilidades e competências. <<http://portal.inep.gov.br/enade>>.

7. EVASÃO

É a saída definitiva do estudante de seu curso de origem, sem concluí-lo.

8. MATRÍCULA

É a vinculação formal do estudante à instituição de ensino. Esse vínculo se diferencia entre matrícula de calouros, matrícula obrigatória (veteranos) e matrícula de estudante especial.

9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

É segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada curso de graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria ao respectivo colegiado no tocante à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010 e Resolução CEPE/UFES N° 52, de 17/12/2012).

10. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

É o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho; à missão a que se propõe; às estratégias para atingir suas metas e objetivos; à sua estrutura organizacional e ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. (Decreto n° 5.773/06).

11. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

12. REPROVAÇÃO

É a situação do estudante considerado inabilitado o estudante que obteve crédito-nota inferior a 05 (cinco) nas disciplinas dos cursos de graduação, e compareceu a menos de 75% das atividades escolares, conforme previsto no art. 116 do Regimento Geral da UFES.

13. TAXA DE SUCESSO

É a relação entre o número de diplomados em dado curso de graduação e num determinado ano e o número de ingressantes considerando o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. (Decisão TCU N° 408/2002 - Plenário).



Pró-Reitoria de Graduação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

